



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL 13/2014-PRORH/UFJF
[retificado pelo Edital 16/2014-PRORH/JF]

**CONCURSOS PÚBLICOS Nºs 101 a 121 E 123 A 128/2014 PARA PROVIMENTO DE
CARGOS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs)
CAMPUS JUIZ DE FORA**

ADENDO II - PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS DAS PROVAS TEÓRICAS

I - CONHECIMENTOS GERAIS PARA TODOS OS CARGOS DOS CONCURSOS

I.1. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C

I.1.1. LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

- 1) Leitura e compreensão de textos literários, jornalísticos e de textos de correspondência comercial e oficial.
- 2) Fonética: a sílaba e sua classificação quanto à tonicidade; encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos; a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
- 3) Ortografia: acentuação gráfica segundo o novo Acordo Ortográfico (1990), emprego das letras e divisão silábica.
- 4) Formação das palavras: derivação e composição; a significação de prefixos e de sufixos; os radicais gregos e sua significação.
- 5) Classes de palavras variáveis: classificação e flexão; flexão verbal restrita aos tempos do indicativo e do subjuntivo; a flexão dos verbos ser, estar, ter e haver, nos tempos simples do indicativo e do subjuntivo; a formação do imperativo.
- 6) Classes de palavras invariáveis: classificação; as relações semânticas estabelecidas por preposições e por conjunções.
- 7) Processos sintáticos: períodos simples e compostos. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Orações coordenadas e subordinadas.
- 8) Emprego dos sinais de pontuação: vírgula, ponto, dois-pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, aspas, travessão e parênteses.
- 9) Crase: abordagem restrita aos casos de contração da preposição com artigo e com pronomes demonstrativos.
- 10) Regência verbal: abordagem restrita aos verbos aspirar, assistir, preferir, esquecer, lembrar e visar.
- 11) Concordância verbal: abordagem restrita aos casos de sujeito simples, sujeito composto (anteposto ou posposto), verbos haver e fazer como impessoais e verbo ser.
- 12) Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise; colocação pronominal no Brasil.
- 13) Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, elipse, aliteração, personificação (ou prosopopeia), antítese e hipérbole.

Bibliografia:

- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO Jr. Gramática nova. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: ABDR, 2011.
- MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 1-74. [Somente os CAPÍTULOS I, II e III].



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

I.1.2. MATEMÁTICA

Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1)** O sistema de numeração decimal: múltiplos e divisores de um número natural, composição, decomposição, fatoração e critérios de divisibilidade.
- 2)** Os conjuntos numéricos: identificar e aplicar as propriedades operatórias das operações adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação em conjuntos de números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.
- 3)** Sistema métrico decimal, medidas de ângulos, comprimento, capacidade e massa.
- 4)** Pensamento proporcional: grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, escala, porcentagem e juros simples.
- 5)** Pensamento geométrico: identificação das principais figuras geométricas planas e espaciais. Paralelismo, perpendicularismo e a soma dos ângulos internos de um triângulo. Áreas e perímetros das figuras geométricas planas e volume dos prismas. Congruência e semelhança de triângulos, teorema de Pitágoras, razões trigonométricas no triângulo retângulo, estudo da circunferência, dos paralelogramos e simetrias.
- 6)** Estudos das equações do primeiro e segundo grau, resolução de sistemas de duas equações e duas incógnitas, plano cartesiano e par ordenado.
- 7)** Noções de estatística: ler e interpretar gráficos e tabelas. Problematização, coleta, organização, representação e análise de dados. O princípio multiplicativo e noções do pensamento probabilístico.

Bibliografia:

- BIANCHINI, E. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, 2010.
- CENTURIÓN, Marília. JAKUBOVIC, José. Matemática: teoria e contexto. 6º, 7º, 8º e 9º ano. 1ª ed. Ed. Saraiva, São Paulo, 2012.
- DANTE, R, L. Tudo é Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Ática, 2008.
- DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana, V. 09. Editora Atual, São Paulo, 2005.
- GIOVANNI JR, J. R, CASTRUCCI, B, GIOVANNI, J. R. A Conquista da Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora FTD, 2007.
- IEZZI, G, MACHADO, A, DOLCE, O. Matemática e realidade, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Atual, 2009.
- Imenes, L. M.; Lellis, M. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, São Paulo, 2010.
- Jakubovic, J.; Lellis, M.; Centurion, M.. Matemática na Medida Certa, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Scipione, São Paulo, 2009.

I.1.3. LEGISLAÇÃO

Programa e Bibliografia:

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República (www.planalto.gov.br) até a data da publicação do Edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 1)** Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2)** Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3)** Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4)** Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5)** Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



I.2. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D

I.2.1. LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

- 1) Compreensão e interpretação de textos
- 2) Ortografia, segundo o novo Acordo Ortográfico (1990): acentuação gráfica, emprego das letras e uso do hífen
- 3) Termos da oração
- 4) Processos sintáticos: coordenação e subordinação (a classificação das orações)
- 5) Emprego dos sinais de pontuação
- 6) Concordância nominal e verbal
- 7) Regência nominal e verbal
- 8) Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal; o emprego do pronome relativo
- 9) Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares
- 10) Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase
- 11) Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas
- 12) Textualidade: coerência e coesão
- 13) Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia
- 14) Estilística: figuras de linguagem (metáfora, catacrese, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia, silepse e prosopopeia)

Bibliografia:

- CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2008.

I.2.2. RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1) Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
- 2) Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 3) Sistema Métrico Decimal.
- 4) Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
- 5) Geometria Plana: Semelhança entre figuras geométricas planas, Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
- 6) Relações e Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
- 7) Sequências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
- 8) Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem, Fatorial, Arranjos simples, Permutação simples, Combinação, Permutação com elementos repetidos.
- 9) Probabilidade.
- 10) Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).
- 11) Geometria espacial: Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone e Esfera.

Bibliografia:

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David. Matemática. Volume Único, São Paulo: Atual, 2011.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes: 1, 5 e 11, São Paulo: Atual, 2005.
- MELLO, Margarida, MURARI, Idani, SANTOS, José Plínio. Introdução à Análise Combinatória. Ciência Moderna, 2008.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 8ª Edição. Saraiva, 2009.

I.2.3. LEGISLAÇÃO

Programa e Bibliografia:

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República (www.planalto.gov.br) até a data da publicação do Edital.

- 1) Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2) Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3) Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4) Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5) Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



I.3. NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

I.3.1. LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

- 1) Compreensão e interpretação de textos.
- 2) Ortografia, segundo o novo Acordo Ortográfico (1990): acentuação gráfica, emprego das letras e uso do hífen.
- 3) Termos da oração.
- 4) Processos sintáticos: coordenação e subordinação (a classificação das orações).
- 5) Emprego dos sinais de pontuação.
- 6) Concordância nominal e verbal.
- 7) Regência nominal e verbal.
- 8) Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal; o emprego do pronome relativo.
- 9) Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
- 10) Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
- 11) Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
- 12) Textualidade: coerência e coesão.
- 13) Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
- 14) Estilística: figuras de linguagem (metáfora, catacrese, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia, silepse e prosopopeia).

Bibliografia:

- CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2005.
- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2008.

I.3.2. RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

- 1) Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
- 2) Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 3) Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
- 4) Álgebra: Equações e Sistemas de equações do 1º grau.
- 5) Técnicas de contagem.
- 6) Probabilidade.
- 7) Tratamento da informação: Tabelas e gráficos, Medidas de tendência central (média aritmética, média ponderada, moda, mediana) e desvio padrão.

Bibliografia:

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David. Matemática. Volume Único, São Paulo: Atual, 2011.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes: 1, 5 e 11, São Paulo: Atual, 2005.
- MELLO, Margarida, MURARI, Idani, SANTOS, José Plínio. Introdução à Análise Combinatória. Ciência Moderna, 2008.
- PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada. 8ª Edição. Saraiva, 2009.

I.3.3. LEGISLAÇÃO

Programa e Bibliografia:

A legislação abaixo relacionada deverá ser consultada na versão atualizada pelo sítio oficial da Presidência da República (www.planalto.gov.br) até a data da publicação do Edital.

- 1) Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1.988: artigos 37, 38, 39, 40 e 41.
- 2) Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais: Lei Ordinária n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1.990.
- 3) Código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal: Decreto 1.171, de 22 de junho de 1.994 e seu Anexo.
- 4) Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei Ordinária n.º 9.784, de 29 de janeiro de 1.999.
- 5) Crimes praticados por funcionário público contra a Administração em geral: Decreto-lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1.940 (Código Penal Brasileiro): artigos 312 a 327.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

II - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

II.1 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO C

CONCURSO Nº 101/2014 – Processo nº 23071.003015/2014-38
Denominação do Cargo: **AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO**

Programa:

Língua Portuguesa / Interpretação de Textos:

- 1) Leitura e compreensão de textos literários, jornalísticos e de textos de correspondência comercial e oficial.
- 2) Fonética: a sílaba e sua classificação quanto à tonicidade; encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos; a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.
- 3) Ortografia: acentuação gráfica segundo o novo Acordo Ortográfico (1990), emprego das letras e divisão silábica.
- 4) Formação das palavras: derivação e composição; a significação de prefixos e de sufixos; os radicais gregos e sua significação.
- 5) Classes de palavras variáveis: classificação e flexão; flexão verbal restrita aos tempos do indicativo e do subjuntivo; a flexão dos verbos ser, estar, ter e haver, nos tempos simples do indicativo e do subjuntivo; a formação do imperativo.
- 6) Classes de palavras invariáveis: classificação; as relações semânticas estabelecidas por preposições e por conjunções.
- 7) Processos sintáticos: períodos simples e compostos. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Orações coordenadas e subordinadas.
- 8) Emprego dos sinais de pontuação: vírgula, ponto, dois-pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação, reticências, aspas, travessão e parênteses.
- 9) Crase: abordagem restrita aos casos de contração da preposição com artigo e com pronomes demonstrativos.
- 10) Regência verbal: abordagem restrita aos verbos aspirar, assistir, preferir, esquecer, lembrar e visar.
- 11) Concordância verbal: abordagem restrita aos casos de sujeito simples, sujeito composto (anteposto ou posposto), verbos haver e fazer como impessoais e verbo ser.
- 12) Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise; colocação pronominal no Brasil.
- 13) Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, elipse, aliteração, personificação (ou prosopopeia), antítese e hipérbole.

Bibliografia:

- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO Jr. Gramática nova. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência Comercial e Oficial com técnicas de redação. 15. ed. São Paulo: ABDR, 2011.
- MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. p. 1-74. [Somente os CAPÍTULOS I, II e III].



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Programa:
Raciocínio Lógico-Quantitativo

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema) e resolver problemas aplicando os conteúdos matemáticos em diferentes contextos considerando os seguintes pontos:

- 1) O sistema de numeração decimal: múltiplos e divisores de um número natural, composição, decomposição, fatoração e critérios de divisibilidade.
- 2) Os conjuntos numéricos: identificar e aplicar as propriedades operatórias das operações adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação em conjuntos de números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.
- 3) Sistema métrico decimal, medidas de ângulos, comprimento, capacidade e massa.
- 4) Pensamento proporcional: grandezas diretamente e inversamente proporcionais, regra de três simples e composta, escala, porcentagem e juros simples.
- 5) Pensamento geométrico: identificação das principais figuras geométricas planas e espaciais. Paralelismo, perpendicularismo e a soma dos ângulos internos de um triângulo. Áreas e perímetros das figuras geométricas planas e volume dos prismas. Congruência e semelhança de triângulos, teorema de Pitágoras, razões trigonométricas no triângulo retângulo, estudo da circunferência, dos paralelogramos e simetrias.
- 6) Estudos das equações do primeiro e segundo grau, resolução de sistemas de duas equações e duas incógnitas, plano cartesiano e par ordenado.
- 7) Noções de estatística: ler e interpretar gráficos e tabelas. Problematização, coleta, organização, representação e análise de dados. O princípio multiplicativo e noções do pensamento probabilístico.

Bibliografia:

- BIANCHINI, E. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, 2010.
- CENTURIÓN, Marília. JAKUBOVIC, José. Matemática: teoria e contexto. 6º, 7º, 8º e 9º ano. 1ª ed. Ed. Saraiva, São Paulo, 2012.
- DANTE, R, L. Tudo é Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Ática, 2008.
- DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana, V. 09. Editora Atual, São Paulo, 2005.
- GIOVANNI JR, J. R, CASTRUCCI, B, GIOVANNI, J. R. A Conquista da Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora FTD, 2007.
- IEZZI, G, MACHADO, A, DOLCE, O. Matemática e realidade, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Atual, 2009.
- Imenes, L. M.; Lellis, M. Matemática, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Moderna, São Paulo, 2010.
- 1) Jakubovic , J.; Lellis, M.; Centurion, M.. Matemática na Medida Certa, 6o, 7o, 8o e 9o ano. Editora Scipione, São Paulo, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 102/2014 – Processo nº 23071.003016/2014-46

Denominação do Cargo: **AUXILIAR DE BIBLIOTECA**

Programa:

1. Bibliotecas: história e definições, tipos, classificações, estrutura e instalação.
2. Livro: história.
 - 2.1. Livro eletrônico.
3. Documento.
 - 3.1. Documento: conceito e tipologia.
 - 3.2. Documento eletrônico
4. Periódicos eletrônicos.
5. Fontes de informação
6. Noções de catalogação.
7. Noções de sistemas de classificação (CDU).
8. Noções de organização e administração de bibliotecas: Acervo.
9. Serviços; Preparo técnico; arranjo nas estantes.
10. Serviços ao usuário.
11. Serviço de referência.
 - 11.1. Acervo do serviço de referência
12. Noções de normalização bibliográfica.
 - 12.1. Aspectos teóricos da normalização e suas aplicações práticas.
13. Atendimento e assistência aos usuários de biblioteca.
14. Organização e administração de bibliotecas.
 - 14.1. Principais seções da Biblioteca.
15. Armazenagem do acervo.
16. Noções de preservação e conservação de documentos.
17. Formação e desenvolvimento de coleções.
18. Noções de automação de bibliotecas.
 - 18.1. Uso de tecnologia da informação e comunicação em bibliotecas.
 - 18.2. Futuro das bibliotecas.
19. Ética profissional/relações no ambiente do trabalho.
20. Noções de direitos autorais.

Bibliografia:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6033: Ordem Alfabética. Rio de Janeiro, 1989.
- CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Teresa Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. A biblioteca : o técnico e suas tarefas. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.
- CUNHA, Murilo Bastos da. Manual de fontes de informação. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2010.
- FONSECA, Edson Nery da. Introdução à biblioteconomia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.
- HAZEN, D.; BECK, Ingrid. Planejamento de preservação e gerenciamento de programas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
- LUCAS, Lucy; SERIPIERRI, Diane. Conservar para não restaurar. Brasília, DF: Thesaurus, c1985.
- MARTINS, Wilson. A palavra escrita : história do livro, da imprensa e da biblioteca : um capítulo referente à propriedade literária. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Ática, 1996.
- MILANESI, Luís. Biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ateliê, 2013.
- MILANESI, Luís. O que é biblioteca. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São Paulo : Hucitec, 2004.
- PARANAGUÁ, Pedro; BRANCO, Sérgio. Direitos autorais. Rio de Janeiro : FGV, 2009. Disponível em:
<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2756/Direitos%20Autorais.pdf?sequence=5>>. Acesso em: 29 jul. 2013.
- PINHEIRO, Ana Virginia; WEITZEL, Simone da Rocha. A ordem dos livros na biblioteca : uma abordagem preliminar ao sistema de localização fixa. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.
- PRADO, Heloísa de Almeida. Organização e administração de bibliotecas. 2. ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1992.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos. Definições de documento eletrônico. In: _____. Gestão de documentos eletrônicos : uma visão arquivística. 2. ed. Brasília, DF : ABARQ, 2005. p.29-42.
- SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. Auxiliar de Biblioteca : noções fundamentais para formação profissional. 3. ed. Brasília, DF : ABDF, 1997.
- _____. Auxiliar de Biblioteca : técnicas e práticas para formação profissional. 6. ed. Brasília, DF : Thesaurus, 2009.
- SILVA, Odilon; GANIM, Fátima. Manual da CDU. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1994.
- SIMÃO, Maria Antonieta Rodrigues; SCHERCHER, Eroni Kern; NEVES, Iara Conceição Bitencout. Ativando a biblioteca escolar : recursos visuais para implementar a interação biblioteca-usuário. Porto Alegre : Sagra-DC-Luzzatto, 1993.
- SPINELLI, J.; PEDERSOLI Jr., J. L. Biblioteca Nacional : plano de gerenciamento de riscos : salvaguarda & emergência. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em:
<http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco_por/drg_plano_risco_por.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- SPINELLI JR., J. Introdução à conservação de acervos bibliográficos : experiência da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1995.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

II.2 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D

CONCURSO Nº 103/2014 – Processo nº 23071.003017/2014-54
Denominação do Cargo: **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Programa:

Língua Portuguesa/Interpretação de Textos:

1. Coerência e coesão em textos de Língua Portuguesa.
2. Crase e preposição no contexto da regência verbal.
3. Emprego dos tempos verbais e do advérbio.
4. Notações léxicas e regras de acentuação gráfica.
5. Redação técnica na administração pública.
6. Sinais de pontuação em acordo com o padrão culto da Língua Portuguesa.
7. Uso de pronomes no documento administrativo.

Programa:

Legislação

1. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
2. Processo Administrativo: normas básicas no âmbito da Administração Federal.
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais – direitos, deveres, proibições e responsabilidades.

Bibliografia:

- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.
- _____. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 fev. 1999.
- CHAVES, Maria Deosdedite Giaretta. Guia prático do acordo ortográfico da língua portuguesa. 2. ed. Osasco: Edifio, 2008.
- CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática do português contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro, Porto Alegre: Lexikon, L&PM, 2012.
- FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PERINI, Mário Alberto. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Estatuto da UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/estatuto.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2014.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Regimento geral da UFJF. Disponível em: <http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento_geral1.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 116/2014 – Processo nº 23071.003031/2014-01
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM AUDIOVISUAL**

Programa:

- 1) Vídeo: Sistemas analógicos de vídeo para difusão, gravação e reprodução. Interfaces para sinais e controle de vídeo. Sistemas digitais de vídeo: representação, armazenamento e processamento digital de vídeo. Equipamentos e dispositivos de vídeo (analógicos e digitais): tipos, interconexão e operação (reprodução e gravação). Conhecimento sobre o uso de filmadoras e suas funções como ajuste de foco, diafragma, enquadramentos, e outras funções e qualidade de gravação e formatos de vídeo e de arquivos. Conceitos básicos de iluminação de estúdio e temperaturas de cor. Identificação de equipamentos danificados e soluções técnicas para o dano. Montagem de equipamentos de projeção cinematográfica. Manutenção e prevenção de cabos. Posicionamento dos equipamentos.
- 2) Noções de produção de material em vídeo: pré-produção, roteiro, manipulação de equipamentos e meios, som e iluminação, tomadas (takes), edição. Aspectos do planejamento e da organização da produção; Planilhas de produção. Especificidades da produção de estúdio e da produção em externa.
- 3) Conhecimentos de Informática: Softwares de edição de vídeo e som como Adobe Premiere Pro, Apple Final Cut Studio, Pro-tools ou equivalentes.
- 4) Princípios de acústica e de áudio digital: frequência x altura; potência sonora, decibel; sample rate e bit rate; padrão de sensibilidade humana de frequências (curvas de Fletcher-Munson). Tipos de microfone: a) quanto ao princípio de transdução acústica – elétrica (dinâmico e condensador); b) quanto à diretividade (omnidirecionais, unidirecionais, supercardióides, hipercardióides, bidirecionais); c) tipos específicos (shotgun, lapela). Tipos de microfonação: técnicas de captação estéreo (X/Y, ORTF, M/S). Microfonação de fontes específicas: boom, instrumentos musicais como bateria, piano, sopros. Noções de cancelamento de fase. Técnicas de mixagem de áudio: mascaramento; efeitos de pan; equalização e seus usos; reverberação e ecos; compressão, limiter, de-esser.

Bibliografia:

- DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- HENRIQUES, Fábio. Guia de Mixagem. Editora Música e Tecnologia. Rio de Janeiro, 2007.
- MASCELLI, Joseph V. Os cinco Cs da cinematográfica: técnicas de filmagem. São Paulo: Summus, 2010.
- MOURA, Edgar. 50 anos luz, câmera e ação. São Paulo: Senac, 2009.
- RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção. São Paulo: DP&A editora, 2002.
- WATTS, Harris. Direção de câmera, um manual de técnicas de vídeo e cinema. São Paulo: Summus Editorial, 1999.
- VALLE, Sólón. Microfones – tecnologia e aplicação. Editora Música e Tecnologia. Rio de Janeiro, 2002.
- FAZENDO VIDEO – Disponível em: <www.fazendovideo.com.br>. Acesso em: 13/02/2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 118/2014 – Processo nº 23071.003033/2014-10
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**

Programa:

1. Conceitos básicos:
 - 1.1. Tensão elétrica;
 - 1.2. Corrente elétrica;
 - 1.3. Resistores, capacitores e indutores.
2. Circuitos de corrente contínua:
 - 2.1. Lei de Ohm;
 - 2.2. Potência e energia;
 - 2.3. Leis de Kirchhoff;
 - 2.4. Associação de resistores.
 - 2.5. Análise de circuitos em corrente contínua.
3. Circuitos de corrente alternada:
 - 3.1. Conceito de fasor;
 - 3.2. Valor médio e eficaz;
 - 3.3. Lei de Ohm;
 - 3.4. Leis de Kirchhoff;
 - 3.5. Conceitos de impedância e admitância;
 - 3.6. Associação de impedâncias e admitâncias;
 - 3.7. Frequência de ressonância;
 - 3.8. Defasagem entre sinais senoidais;
 - 3.9. Potências instantânea, ativa, reativa e aparente;
 - 3.10. Fator de potência - definição e correção;
 - 3.11. Diagrama fasorial.
 - 3.12. Análise de circuitos em corrente alternada.
4. Análise de circuitos trifásicos:
 - 4.1. Ligações estrela e triângulo;
 - 4.2. Tensões e correntes de fase e de linha;
 - 4.3. Circuitos trifásicos simétricos e equilibrados;
 - 4.4. Circuitos trifásicos simétricos e desequilibrados;
 - 4.5. Potência trifásica.
5. Instrumentação básica:
 - 5.1. Multímetro;
 - 5.2. Osciloscópio;
 - 5.3. Fonte de alimentação;
 - 5.4. Gerador de sinais.
6. Medição de grandezas elétricas
7. Máquinas de corrente contínua:
 - 7.1. Detalhes construtivos;
 - 7.2. Análise do funcionamento;
 - 7.3. Equações básicas
8. Máquinas síncronas:
 - 8.1. Detalhes construtivos
 - 8.2. Análise do Funcionamento
 - 8.3. Equações básicas
9. Instalações Elétricas
 - 9.1. Elementos de Projeto
 - 9.2. Dimensionamento de Condutores
 - 9.3. Dimensionamento da Proteção
 - 9.4. NBR 5410
 - 9.5. Iluminação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

10.NR10

- 10.1.** Causas e medidas de controle de riscos eletricos
- 10.2.** Analise de riscos
- 10.3.** Rotina de trabalho
- 10.4.** Primeiros Socorros

Bibliografia:

- Projetos de Instalações Elétricas Prediais, Domingos Leite Lima Filho, 11ª. Ed., Editora Érica, 2007. I.S.B.N.:9788571944176
- Engenharia Elétrica, Princípios e Aplicações, Allan R. Hambley, 4ª. Ed., Editora LTC, 2009. I.S.B.N.: 9788521616856
- Eletricidade Básica, Milton Gussow, 2ª. Ed., Editora Pearson, 1997. I.S.B.N.: 8534606129
- Introdução à Análise de Circuitos, Robert L. Boylestad, 12ª. Ed., Editora Prentice Hall, 2011. I.S.B.N.: 9788564574205
- Instalações Elétricas, Ademaro A. M. B. Contrim, 5ª. Ed., Editora Pearson Prentice Hall, 2009.I.S.B.N.: 9788576052081
- Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, Robert L. Boylestad, 11ª Ed., Editora Pearson, 2013. I.S.B.N.: 9788564574212
- Instalações Elétricas, Helio Creder, 15ª Ed., Editora LTC, 2013. I.S.B.N.:9788521615675
- Instalações Elétricas Industriais, João Mamede Filho - 8ª Ed., Editora LTC, 2010. I.S.B.N.: 9788521617426
- Nr-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação - Norma Regulamentadora de Segurança em Instalações. Autor: Vários, Editora: Erica, 2010. I.S.B.N.: 9788536502748
- Máquinas Elétricas e Transformadores, Irving L. Kosow, Editora Globo, 15ª. Ed, 2007. I.S.B.N.: 8525002305
- Máquinas Elétricas - Teoria e Ensaio. Geraldo Carvalho, Editora Erica, 2011. I.S.B.N.: 853650126X.
- Elementos e Técnicas Modernas de Medição Analógica e Digital, Alfons Leopold Mioduski, Editora Guanabara Dois, 1982.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 117/2014 – Processo nº 23071.003032/2014-10
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA**

Programa:

- 1) Instalações Elétricas: Simbologia, Luminotécnica; Correção de Fator de Potência; Dimensionamento de condutores, eletrodutos, fusíveis e disjuntores; Dispositivos de comando, controle e proteção em circuitos.
- 2) Máquinas e equipamentos elétricos: Motores de corrente contínua e alternada; Transformadores; Chaves de partida de máquinas; Grupo motor-gerador.
- 3) Elementos de máquinas: parafuso, porca, arruela, chaveta, rebites, pinos e cupilhas, cavilhas; Correias; Correntes; Engrenagens, cálculo de relação de transmissão; Buchas; Mancais; Rolamentos.
- 4) Sistemas de automação e controle: Controlador Lógico Programável, Linguagens de programação de CLP, Sensores e Atuadores elétricos e pneumáticos, Noções sobre Interface Homem-Máquina.
- 5) Desenho Técnico: Normas de Desenho; Vistas, Cortes, Seções, Rupturas, Cotas, Escalas, Correias dentadas; Especificação Técnica.
- 6) Metrologia: Paquímetro; Micrômetro; Relógio Comparador; Blocos-padrão; Calibrador.
- 7) Manutenções Corretiva, Preventiva e Preditiva; Arquivo Técnico da Manutenção; Metodologias de Organização da Manutenção; Ciclo Gerencial da Manutenção.
- 8) Sistema Internacional de Unidades e conversões.

Bibliografia:

- ALVES, J. L. L. Instrumentação, controle e automação de processos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 2005.
- BONACORSO, N. G.; NOLL, V. Automação Eletro-Pneumática. 11a. ed. São Paulo: Érica, 2008.
- BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos. Tradução de Rafael Monteiro Simon. 10a. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- CARDOSO DE SOUZA, V. Organização e Gerência da Manutenção - Planejamento, Programação e Controle da Manutenção. 5a. ed. São Bernardo do Campo: All Print, 2013.
- CASTRUCCI, P. L.; MORAES, C. C. Engenharia de Automação Industrial. 2a. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 2007.
- CREDER, H. Instalações Elétricas. 11a. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), 1991.
- DINIZ, A. E. Tecnologia da Usinagem dos Materiais. 7a. ed. São Paulo: Artliber, 2010.
- FRANCHI, C. M. Acionamentos Elétricos. 2a. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- FRENCH, T. E. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. São Paulo: Globo, 1995.
- KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. 15a. ed. Porto Alegre: Globo, 2007.
- LIRA, F. A. D. Metrologia na Indústria. 8a. ed. São Paulo: Érica, 2009.
- SHIGLEY, J. E. Elementos de Máquinas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos (LTC), v. 1 e 2, 1984.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 119/2014 – Processo nº 23071.003034/2014-28
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

Programa:

- 1) Prevenção e controle de infecção hospitalar e Biossegurança
- 2) Ética e legislação em enfermagem
- 3) Registros de enfermagem
- 4) Segurança do paciente
- 5) Humanização
- 6) Assistência de enfermagem à criança, adolescente, adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas referentes aos sistemas: cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, renal, músculoesquelético, neurológico e endócrino.
- 7) Procedimentos de enfermagem
- 8) Esterilização de materiais e higiene e limpeza em estabelecimento de assistência à saúde

Bibliografia:

- AMECI – Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções. Epidemiologia, Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. 1ed. 2013
- RODRIGUES, E. A. C.; RICHTMANN, R. Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – Orientações Práticas. 1ed. São Paulo: Sarvier, 2009.
- RAPPARINI, C.; REINHARDT, E. L. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro. 2010.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Higienização das Mãos. Brasília, 2009.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun.1986.
- COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 191/1996. Dispõe sobre a forma de anotação e uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de enfermagem.
- COREN-MG. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Deliberação 135/2000. Normatiza no estado de Minas Gerais os princípios gerais que constituem a documentação de enfermagem.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. 1ed. Brasília, 2013.
- WACHTER, R.M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 1ed. São Paulo: Artmed. 2010.
- HARADA, M.J.C.S.; PEDREIRA, M.L.G. O Erro Humano e a Segurança do Paciente. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FELDMAN, L. B. Gestão de Risco e Segurança Hospitalar. 2ed. São Paulo: Martinari, 2009.
- BRASIL. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS. Documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, 2004.
- BOEGER, M. Hotelaria Hospitalar – Gestão em Hospitalidade e Humanização. 1ed. São Paulo: SENAC, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MURTA, G. F.; GARCIA, J. N. R. Procedimentos básicos de enfermagem no cuidar. São Caetano do Sul: Editora Difusão, 2006.
- CARMAGNANI, M. I. S. et al; Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde. Rio de Janeiro, 2009.
- FELIX, A. M. da C.; SILVA, A. M. da C e; PADOVEZE; M. C. Higiene, desinfecção ambiental e resíduos em serviços de saúde. 3ed. rev. e ampl. São Paulo: APECIH – Associação Paulista de Estudos em Controle de Infecção Hospitalar, 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 120/2014 – Processo nº 23071.003035/2014-36
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM FARMÁCIA**

Programa:

Formas farmacêuticas; Medicamentos de Referência, Genéricos e Similares; Medicamentos oficinais, fitoterápicos e homeopáticos; Boas Práticas de Fabricação e de Laboratório; Processo de Produção; Controle de Qualidade; Armazenamento e Distribuição; Tipos de Farmácia; Deontologia e Legislação farmacêutica. Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios de ensino, pesquisa e da área de saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Prevenção e combate a princípios de incêndios. Estrutura e organização de laboratórios. Mapa de risco. Manuseio, tratamento e descarte de resíduos biológicos e químicos. Conduta ética em pesquisa. Riscos associados a medicamentos, correlatos e cosméticos. Riscos ocupacionais inerentes à atividade do técnico. Cuidados básicos em atividades envolvendo radioisótopos e fármacos de risco. Principais doenças relacionadas às atividades do técnico em Farmácia. Farmacocinética, mecanismo de ação dos fármacos, ansiolíticos e hipnóticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepiléticos, analgésicos, anti-inflamatórios não-esteróides e esteróides, antihipertensivos, anticoagulantes, antidislipidêmicos, hipoglicemiantes e antidiabéticos, hormônios feminino e masculino, antibacterianos, antivirais, antiprotozoários, antihelmínticos e quimioterapia do câncer. Operações farmacêuticas (pesagem, medição de volumes, separação de corpos sólidos, separação de sólidos de líquidos, operações de separação); Cálculos farmacêuticos (erros em medida e método de alíquotas, fração ativa do fármaco, diluição, concentração e aligação); Soluções não-estéreis; Soluções não-estéreis; Soluções estéreis; Aerossóis; Gel; Emulsões; Suspensões; Xaropes e elixires; Pomadas e pastas; Gel; Emulsão; Cápsulas; Formas farmacêuticas cosméticas; Hidratantes, esfoliantes, despigmentantes; Sabonetes e sabões, xampus e condicionadores; Filtros solares e bronzeadores. Perfumes, desodorantes e antitranspirantes; Produtos para uso oral: dentifrícios, enxaguatórios e clareadores. Cálculo e preparo de soluções. Densidade; Viscosidade; Polarimetria; Refratometria; Validação de metodologia analítica; Controle de processo; Controle de Qualidade de produtos acabados líquidos e semi-sólidos: densidade, viscosidade, volume nominal e determinação de pH; Doseamento de produtos acabados (Espectrofotometria e Titulometria); Controle de Qualidade de produtos acabados sólidos: dureza e friabilidade, determinação de peso, desintegração, dissolução e perfil de dissolução; Uniformidade de doses unitárias; Estabilidade de medicamentos. Produtos naturais e atividade biológica; Coleta de material vegetal; Análise macroscópica e microscópica de fármacos; Preparação de material vegetal: estabilização, secagem e moagem; Métodos extrativos e extração seletiva de fármacos; Análise fitoquímica; Medicamentos fitoterápicos: preparo e legislação; Controle de qualidade de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar; Nomenclatura dos medicamentos; Classificação de medicamentos; Classificação por tipo de prescrição; Seleção, aquisição, armazenamento, conservação, manipulação, fracionamento, distribuição, controle de consumo e informação sobre medicamentos, germicidas e correlatos; Sistemas de distribuição de medicamentos e controle de estoque. Nutrição enteral e parenteral.

Bibliografia:

- ALLEN JR, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.
- ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M.J. Cálculos farmacêuticos. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008, 456p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman – As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. 1821p.
- CARVALHO, J.C.T. Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia. 2ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2005.
- CAVALLINI, M.E.; BISSON, M.P. Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistemas de saúde. 2ª ed., Barueri: Manole, 2010. 284p.
- Collins, C.H.; Braga, G.L.; Bonato, P.S. Fundamentos de cromatografia. 1ª Ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. 453p.
- FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W.M. Farmácia clínica – segurança na prática hospitalar. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2011. 544p.
- GIL, E.S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2010. 511p.
- GOMES, M.J.V.M; REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2001. 560p.
- GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 617p.
- KATZUNG, B.G. Farmacologia básica e clínica. 10ª ed., Rio de Janeiro: Mcgraw-hill Interamericana, 2010. 1008p.
- MASTROENI, M.F. Biossegurança - Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde. 2ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2005. 338p.
- OLIVEIRA, S.T. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. 1ª ed., Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2009, 100p.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J. Farmacologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2007.824p.
- SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F.X.; KIEMLE, D.J. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006. 508p.
- SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6ª ed., Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010. 1104p.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- TOZER, T.N.; ROWLAND, M. Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica – as bases quantitativas da terapia farmacológica. 1ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 336p.
- VIEIRA, J.L. Código de ética e legislação do farmacêutico. 1ª Ed., São Paulo: Editora Edipro, 2008. 160p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 127/2014 – Processo nº 23071.003043/2014-19
Denominação do Cargo: **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA TECNOLOGIA DA CONFECCÃO**

Programa:

- 1) Modelagem: noções técnicas de modelagem plana e tridimensional.
- 2) Moldes: tabelas de medidas, bases de modelagem e interpretação de modelos.
- 3) Protótipos e peças pilotos: ajustes e desenvolvimento de sequência operacional.
- 4) Enfesto e corte de tecidos: tipos e cuidados no processo.
- 5) Costura e acabamento: tipo de ponto, classe de pontos, classe de costura, variações e alteração de costura.
- 6) Máquinas de costura: tipos, características, aplicações e regulagem.
- 7) Ficha técnica para vestuário: importância e desenvolvimento.
- 8) Desenho técnico para vestuário: planificação e leitura.
- 9) Tecidos e beneficiamentos: tipos, fabricação e aplicações.
- 10) Tecnologia têxtil: equipamentos para a indústria têxtil e de confecção.

Bibliografia:

- ABRANCHES, Gerson Pereira; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual de gerência de confecção: a indústria de confecções de estrutura elementar. V. 1. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1990.
- AGUIAR NETO, Pedro Pita. Fibras têxteis. Rio de Janeiro: SENAI / CETIQT, 1996.
- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras, 2009.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 6. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013.
- DUARTE, Sônia. Tabela de medidas. Col. Modelagem industrial brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2013.
- DUBURG, Anette; VAN DER TOL, Rixt. Moulage: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- ELEMENTOS de tecnologia das máquinas de costura. Rio de Janeiro: SENAI / CETIQT, 1983.
- LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac, 2011.
- FISCHER, Anette. Construção do vestuário. Col. Fundamentos do design de moda. V. 3. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naif, 2005.
- PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 3. ed. São Paulo: Senac, 2007.
- ROCHA, Rosângela dos Santos; NAZARETH, Paulo Dias de. Caderno de prática: confecção I. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984.
- ROSA, Stefania. Alfaiataria: modelagem plana masculina. 3. ed. São Paulo: Senac, 2013.
- SABRÁ, Flávio (Org.). Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. São Paulo: Estação das letras e cores, 2009.
- SOUZA, Sidney Cunha de. Introdução à tecnologia da modelagem industrial. Rio de Janeiro: SENAI / CETIQT, 1997.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. 4. ed. Brusque: D. Treptow, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 104/2014 – Processo nº 23071.003018/2014-62
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**

Programa:

- 1) Seleção, aquisição e armazenamento de alimentos.
- 2) Pré-preparo de alimentos: métodos de pesagem e medição, tipos de cortes de vegetais e higienização de alimentos.
- 3) Princípios básicos do preparo de alimentos: processos e métodos de cocção.
- 4) A Cozinha experimental.
- 5) Princípios básicos da alimentação saudável. A pirâmide de alimentos.
- 6) Planejamento de cardápios.
- 7) Boas práticas aplicadas a serviços de alimentação e nutrição.
- 8) Condições higiênico-sanitárias e manipulação de alimentos.
- 9) Dietas especiais: dietas hospitalares e alimentação infantil de transição.
- 10) Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições.

Bibliografia:

- BRASIL, Ministério da Saúde, NEPA – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Alimentação, UNICAMP, Campinas. TACO - TABELA BRASILEIRA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – Versão 4. Disponível em formato pdf: http://www.unicamp.br/nepa/taco/contar/taco_4_edicao.
- DOMENE, Semíramis Álvares Martins. Técnica Dietética - Teoria e Aplicações, 2011 247p. Editora Guanabara Koogan.
- Escott-Stump, Sylvia / Mahan, L. Kathleen KRAUSE - Alimentos, nutrição e dietoterapia, 2005, 11ª. ed, 1244 p. Editora Roca
- JUCENE, C. Manual de segurança alimentar – boas práticas para serviços de alimentação, 2008, 1ª. Ed. 220 p. Editora Rubio Ltda.
- PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição, 2007, 408 p. Editora: Manole.
- BENZECRY, E.H. ET AL., Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras - 5ª edição, 152 p. Atheneu.
- ORNELLAS, L. H.; KAJISHIMA, S.; VERRUMA-BERNARDI, M. R. Técnica dietética, seleção e preparo de alimentos, 8ª. edição, 2007, Atheneu.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 121/2014 – Processo nº 23071.003036/2014-44
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM QUÍMICA**

Programa:

- 1) Estrutura do átomo: Modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr. Modelo atômico moderno.
- 2) Números quânticos, tabela periódica, periodicidade e propriedades periódicas.
- 3) Ligações químicas, geometria molecular, momentos dipolares em ligações e em moléculas, interações intermoleculares, solubilidade.
- 4) Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos): nomenclatura e propriedades físico-químicas.
- 5) Soluções (tipos de soluções, solubilidade, aspectos quantitativos das soluções, concentrações, diluição de soluções e mistura de soluções).
- 6) Aspectos quantitativos da química (balanceamento de equações, relações de massa, gases, misturas de gases, estequiometria).
- 7) Análise quantitativa: procedimentos para abertura de amostra, gravimetria, titulação (neutralização, precipitação, complexação), espectrofotometria e curvas de calibração;
- 8) Termodinâmica: gases (ideais e reais), calor, trabalho e outras formas de energia, estado e funções termodinâmicas, Termoquímica, 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica;
- 9) Óxido-redução e Eletroquímica.
- 10) Cinética-química: leis de velocidade, constantes de velocidade, complexo ativado, energia de ativação (processos endotérmicos e exotérmicos), reações unimoleculares e bimoleculares.
- 11) Equilíbrio: equilíbrio ácido-base, equilíbrio de complexação, equilíbrio de misturas gasosas reacionais, equilíbrio de fases.
- 12) Estudo dos compostos orgânicos: Funções orgânicas (hidrocarbonetos, alcoóis, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éter, aminas, amidas e haletos orgânicos); isomeria; propriedades físico-químicas.
- 13) Reações orgânicas e mecanismos: SN1, SN2, substituições nucleofílicas e eletrofílicas (aromáticas e alifáticas);
- 14) Segurança em laboratórios, procedimentos gerais de segurança, equipamentos de proteção, combate a incêndio, atividades e operações insalubres, proteção contra incêndios, sinalização de segurança.

Bibliografia:

- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Química Geral. Volume 1. 14ª edição. Editora Saraiva. 2009. 560p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Físico Química. Volume 2. 12ª edição. Editora Saraiva. 2009. 624p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química - Química Orgânica. Volume 3. 12ª edição. Editora Saraiva. 2009. 576p.
- Salvador, E.; Usberco, J. Química Volume Único. 5ª edição. Editora Saraiva. 2002. 672p.
- Russel, J. B. Química Geral. 2ª edição. São Paulo: Editora Makron Books, 1994. Volume 1. 662 págs.
- Russel, J. B. Química Geral. 2ª edição. São Paulo: Editora Makron Books, 1994. Volume 2. 628. págs.
- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 1. 7ª edição. Editora LTC. 2003. 356 pgs.
- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 2. 7ª edição. Editora LTC. 2004. 593 pgs.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Atkins, P.; Paula, J. Atkins - Físico-Química Volume 3. 7ª edição. Editora LTC. 2004. 279 pgs.
- Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B. Química Orgânica Volume I. 10a edição. Editora LTC. 2012. 648 pgs.
- Solomons, T. W. G.; Fryhle, C. B. Química Orgânica Volume II. 10a edição. Editora LTC. 2012. 644 pgs.
- Skoog D. A.; West D. M.; Holler F. J.; Crouch S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 999 pags.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 1 – Disposições gerais. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 9 – Programa de prevenção de riscos ambientais. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e alterações. NR 15 Atividades e Operações Insalubres & anexos. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214 e alterações/atualizações. NR 23 Proteção contra incêndios. <http://portal.mte.gov.br>
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978 e Portaria SIT n.º 229, de 24 de maio de 2011. NR 26 Sinalização de Segurança. <http://portal.mte.gov.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 123/2014 – Processo nº 23071.003038/2014-61
Denominação do Cargo: **TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES**

Programa:

- 1) Unidades de medidas em telecomunicações (dB, dBm, dBW), ruídos (térmico, shot, impulsivo, distorção de amplitude e fase, distorções não lineares, equalização) e sinais em telecomunicações: análise e transmissão;
- 2) Eletrônica digital. Princípios de comunicação analógica e digital. Modulação analógica e digital banda base e banda passante (laboratório, circuitos moduladores e demoduladores, montagem e medição das características de sinais e sistemas).
- 3) Eletromagnetismo (Conceitos básicos de campo, linhas de transmissão, antenas, guias de onda, microondas e propagação).
- 4) Princípios de Comunicação Óptica (Fibras, Janelas Espectrais, WDM, DWDM), conectores em fibra óptica, redes ópticas e dispositivos optoeletrônicos.
- 5) Sistemas de comunicação sem fio: Espectros de frequência, circuitos básicos de RF, Mecanismos de propagação, zonas de fresnel, projeto de enlace de RF.
- 6) Instrumentação e Medidas Elétricas e Eletrônicas (operação de osciloscópios analógicos e digitais, analisadores de espectros, power meter). Materiais Elétricos e Componentes Eletrônicos. Circuitos Elétricos e Eletrônicos.
- 7) Corrente contínua, potência e energia. Lei de Ohm. Associação série, paralela e mista de resistores. Leis de Kirchhoff para as tensões e correntes, Teorema de Thèvenin e Norton. Corrente alternada monofásica, potência e impedância. Potência Ativa, Reativa e Aparente.
- 8) Redes: classificação, componentes, protocolos, cabeamento: coaxial, par trançado, fibra óptica e redes sem fio, desempenho, simbologia.
- 9) Normas da ABNT aplicáveis ao cargo.

Bibliografia:

- ALENCAR, M. S.; QUEIROZ, W. J. L. Ondas Eletromagnéticas e Teoria de Antenas. São Paulo: Editora Érica, 2010.
- AMAZONAS, J. R. A. Sistemas de Comunicações Ópticas, Editora Manole, 2005.
- BARRADAS, O. C. M.; SILVA, G. V. F. Sistemas de Radiovisibilidade. Rio de Janeiro: Editora LTC, 3ª edição, 1983.
- COSTA, V. M. Circuitos Elétricos Lineares - Enfoques Teórico e Prático, Editora Interciência, 2013.
- GOMES, A. T. Telecomunicações – Transmissão e Recepção AM/FM e Sistemas Pulsados. São Paulo: Editora Érica, 1ª edição, 2005.
- HAYKIN, S.; MOHER, M. Introdução as Sistemas de Comunicação. São Paulo: Editora Bookman, 2ª edição, 2004.
- HAYT Jr., W. H.; BUCK, J.A. Eletromagnetismo, Editora Bookman, 8ª edição, 2012.
- HYOSHI, E. M.; SANCHES, C. A. Projeto de sistemas rádio, São Paulo: Editora Érica, 4ª edição 2010.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Pearson, 3ª edição, 2005
- Malvino, A. P. Eletrônica Vol. 1, Editora Mcgraw-hill Interamericana, 7ª edição, 2008.
- MEDEIROS, J. C. O. Princípios de Telecomunicações - teoria e prática. São Paulo: Editora Érica, 4ª edição, 2010.
- NASCIMENTO, J. Telecomunicações. São Paulo: Editora Makron Books do Brasil, 2000.
- NETO, V. S. Sistemas de Modulação: uma visão sistêmica. Editora Érica, 3ª edição, 2012.
- NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos Elétricos, Pearson do Brasil, 8ª edição, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- RIBEIRO, J. A. J. Comunicações Ópticas. Editora Érica, 4ª edição, 2011.
- RIBEIRO, J. A. J. Engenharia de Microondas. Editora Érica, 1ª edição, 2008.
- SADIKU, M. N. O. Elementos de Eletromagnetismo, Editora Bookman, 5ª edição, 2012.
- SMIT, J. Rádio Propagação. São Paulo: Editora Érica, 1986.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 124/2014 – Processo nº 23071.003039/2014-79
Denominação do Cargo: **TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS**

Programa:

- 1) Aspectos linguísticos, culturais e sociais da Língua de Sinais Brasileira.
- 2) Competência tradutória e competência do tradutor e do intérprete de Libras-Português.
- 3) Conceitos de tradução e de interpretação em suas diferentes modalidades.
- 4) Formação do Tradutor e do Intérprete de Libras-Português
- 5) Questões profissionais e éticas relativas aos processos de tradução e de interpretação.
- 6) Aspectos gerais da atuação do tradutor e do intérprete de Libras-Português nos diferentes níveis de ensino.
- 7) Tradução e interpretação de língua de sinais para língua oral e vice-versa.

Bibliografia:

- ALBIR, Amparo Hurtado. A aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: ALVES, Fábio, MAGALHÃES, Célia, PAGANO, Adriana. Competência em Tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p.19-58.
- ALBRES, Neiva Aquino. Mesclagem de voz e tipos de discursos no processo de interpretação da lingual de sinais para o português oral. p.291-306. Cadernos de Tradução. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010. p. 207-236. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p291>
- ANATER, Gisele Iandra Pessini; PASSOS, Gabriele C. R. Tradutor e intérprete de língua de sinais: história, experiências e caminhos de formação. Cadernos de Tradução. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010. p. 207-236. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p207/14229>
- BRASIL. Decreto n. 5.626, publicado no D.O.U. em 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- BRASIL. Lei n. 10.098, publicado no D.O.U. em de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- BRASIL. Lei n. 10.436, publicado no D.O.U. em 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- BRASIL. Lei n. 12.319, publicado no D.O.U. em 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2001.
- GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? 1ª Edição. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, Cristina Bróglia Feitosa de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Editora Mediação, 2009.
- LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro3.pdf>
- PAGURA, Reynaldo. A Interpretação de Conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores. D.E.L.T.A., 19, ESPECIAL, 2003. p.209-236. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/delta/v19nspe/13.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- PEREIRA, Maria Cristina Pires. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. *Cadernos de Tradução*, XXI, v. 1, Florianópolis: UFSC, PGET: 2008. p.135-156. Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/articulo/view/8231/7587>
- QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. 2. ed. Brasília: MEC - Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>
- QUADROS, Ronice Müller. Efeitos de Modalidade de Língua: as Línguas de Sinais. *ETD – Educação Temática Digital*, Campinas, v.7, n.2, p.168-178, jun. 2006. Disponível em <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1640>
- QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. 221p.
- QUADROS, Ronice Müller; SOUZA, Saulo Xavier. Aspectos da tradução/ encenação na Língua de Sinais Brasileira para um ambiente virtual de ensino: práticas tradutórias do curso de Letras-Libras. In: QUADROS, R. M. de. (org). *Estudos Surdos III*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara-Azul, 2008. p.168-207. Disponível em editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf
- RODRIGUES, Carlos Henrique. Efeitos de modalidade no processo de interpretação simultânea para a Língua de Sinais Brasileira. *ReVEL*, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em <http://www.revel.inf.br/files/29427f4a35369efaceef76fadbd57b2d.pdf>
- RODRIGUES, Carlos Henrique; SILVÉRIO, Carla Couto de Paula. Interpretando na educação: quais conhecimentos e habilidades o intérprete educacional deve possuir? *Espaço*, v. 35, p. 42-50, 2011.
- ROSA, Andréa da Silva. *Entre a Visibilidade da Tradução da Língua de Sinais e a Invisibilidade da Tarefa do Intérprete*. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008. Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro5.pdf>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

II.3 - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E

CONCURSO Nº 105/2014 – Processo nº 23071.003020/2014-96
Denominação do Cargo: **ADMINISTRADOR**

Programa:

- 1) Administração geral: Escolas do pensamento administrativo-organizacional; Planejamento Organizacional (estratégico, tático, operacional); Gestão da qualidade e suas ferramentas; Funções do administrador (planejar, organizar, dirigir, controlar); Estruturas organizacionais; Departamentalização; Benchmarking;
- 2) Gestão de pessoas: Gestão estratégica de recursos humanos; Teorias da motivação; Teorias da liderança; Recrutamento e seleção de pessoas; Treinamento e desenvolvimento de pessoas; Avaliação de desempenho e competências; Qualidade de vida no trabalho; Desenho, descrição e análise de cargos; Cultura e clima organizacional; Empowerment;
- 3) Gestão de projetos: Princípios; Processos; Ferramentas.
- 4) Estratégia Organizacional: Escolas do pensamento estratégico (do design, do planejamento, do posicionamento, empreendedora, cognitiva, do aprendizado, do poder, cultural, ambiental, da configuração); Gestão da mudança organizacional; Análise SWOT; Análise de Cenários; Balanced Scorecard (BSC).
- 5) Gestão Pública: Administração Pública: Evolução da Administração Pública no Brasil e modelos de gestão pública: patrimonialismo, burocracia, administração gerencial. Sistema de compras governamentais: Licitações e contratos (Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e Lei nº 10.520, de 17 de Julho de 2002). Finanças Públicas: Normas constitucionais relativas ao Plano Plurianual, à Lei de diretrizes orçamentárias e à Lei Orçamentária anual.

Bibliografia:

- ARAÚJO, L. C. G. Organização e métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia, 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de, Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo: Atlas, 2012.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas, 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração VOL 1, 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001
- CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração VOL 2, 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001
- MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico, 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- MATIAS-PEREIRA, J. Curso de Administração Pública, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI, 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- BRASIL. Constituição (1988). Capítulo II: Das Finanças Públicas. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.
- BRASIL. Lei 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm
- BRASIL. Lei nº 10.520, de 17 de Julho de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10520.htm



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 125/2014 – Processo nº 23071.003040/2014-94
Denominação do Cargo: **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Programa:

1. Engenharia de Software:
 - 1.1.O processo e o produto de software.
 - 1.2.Engenharia de Requisitos.
 - 1.3.Análise e projeto de sistemas.
 - 1.4.Qualidade de software.
 - 1.5.Modelos de Ciclos de Vida.
 - 1.6.Gestão de Riscos.
 - 1.7.Testes de software.
 - 1.8.Modelos Ágeis.
2. Bancos de Dados:
 - 2.1.MER (Modelo de Entidades e Relacionamentos).
 - 2.2.Modelo Relacional.
 - 2.3.Processo de Normalização.
 - 2.4.SQL (Structured Query Language).
 - 2.5.Transações em Bancos de Dados.
3. Desenvolvimento de Aplicações e Sistemas:
 - 3.1.Algoritmos e Estruturas de Dados.
 - 3.2.Conceitos de Orientação a Objetos.
 - 3.3.Análise Orientada a Objetos.
 - 3.4.Programação Orientada a Objetos: linguagens de programação PHP5 e Java.
 - 3.5.UML (Unified Modeling Language).
 - 3.6.Desenvolvimento Web : HTML, Linguagem Javascript, CSS.
4. Gerência de Projetos:
 - 4.1.Planejamento e Gerência de Projetos.
 - 4.2.PMI (Project Management Institute). PMBOK (Project Management Body of Knowledge).
 - 4.3.Medição e Estimativa no projeto de software.
 - 4.4.COCOMO II (Constructive Cost Model).
 - 4.5.Análise de Pontos de Função (FPA – Function Point Analysis).
 - 4.6.Pontos de Caso de Uso (UCP – Use Case Points).
5. Gestão da Tecnologia da Informação:
 - 5.1.Governança de Tecnologia da Informação (TI).
 - 5.2.COBIT(v 4.1) – Control Objectives for Information and Related Technology.
 - 5.3.ITIL (v 3) – Information Technology Infrastructure Library.
 - 5.4.Segurança da Informação.
6. Redes de Computadores:
 - 6.1.Topologia de Redes.
 - 6.2.Modelo de Referência OSI.
 - 6.3.Protocolos de comunicação TCP/IP.
 - 6.4.Protocolos da camada de aplicação: DNS, SMTP, FTP, HTTP e SNMP.
 - 6.5.Segurança em serviços de rede e Criptografia.
7. Arquitetura e Organização de Computadores:
 - 7.1.Barramentos do Sistema.
 - 7.2.Memória interna e externa.
 - 7.3.Entrada e Saída.
 - 7.4.Estrutura e funcionamento da CPU.
8. Sistemas Operacionais:
 - 8.1.Processos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

8.2. Chamadas ao Sistema.

8.3. Gerência de Memória.

8.4. Sistemas de Arquivos.

Bibliografia:

- ALENCAR, Antônio Juarez; SCHMITZ, Eber Assis. Análise de Riscos em Gerência de Projetos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012.
- BLAHA, M.; RUMBAUGH, J. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. Rio de Janeiro: Ed. Campus. 2006.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP - Programando com Orientação a Objetos. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Novatec, 2009.
- DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.
- DEITEL, Harvey. ; DEITEL, Paul. JAVA - Como Programar. 8ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. Implantando a Governança de TI. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2012.
- FLORENTINO, Adilson Aparecido. IPv6 na prática. São Paulo: Ed. Linux New Media do Brasil, 2012.
- HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados – Vol. 4. 6ª ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2009.
- KUROSE, James. F. ; ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet – Uma nova abordagem. 5ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- MOLINARO, Luís Fernando Ramos ; RAMOS, Karoll Haussler Carneiro. Gestão da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2011.
- PILGRIM, Mark. HTML5 - Entendendo e executando. Rio de Janeiro: Ed. Alta Books, 2011.
- POWERS, Shelley. Aprendendo Javascript. São Paulo: Ed. Novatec, 2010.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 7ª ed. Porto Alegre: Mac Graw Hill, 2011.
- ROB, Peter. CORONEL; Carlos. Sistemas de Banco de Dados . 8ª ed. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2011.
- SILVA, Maurício Samy. Construindo Sites com CSS e XHTML - Sites Controlados por Folhas de Estilo em Cascata. São Paulo: Ed. Novatec, 2007.
- SOARES, Márcio et al. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2012.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9ª Ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2011.
- STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores. 8ª ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2010.
- WAZLAWICH, Raul Sidney. Engenharia de Software. Conceitos e Práticas. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013.
- WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI. São Paulo: Ed. M. Books, 2006.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Metodologia de Gerenciamento de Projetos METHODWARE. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 106/2014 – Processo nº 23071.003021/2014-02
Denominação do Cargo: **ARQUIVISTA**

Programa:

Fundamentos Arquivísticos; Terminologia Arquivística; Ciclo vital dos documentos; Teoria das três idades; Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico; Noções básicas de preservação e conservação de documentos; Arranjo e descrição de documentos – princípios e regras (ISAD-G, ISAAR-CPF, NOBRADE); Instrumentos de pesquisa, política e legislação de acesso e preservação de documentos; Arquivos, Memória, Patrimônio e Sociedade.

Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento; classificação; registro; tramitação e expedição de documentos. Produção, utilização e destinação de documentos. Códigos e Planos de classificação de documentos e Tabelas de temporalidade e destinação de documentos; Sistemas e métodos de arquivamento. Identificação e tratamento de arquivos em diferentes suportes; Gerenciamento da informação arquivística, gerenciamento arquivístico de documentos; Conservação, restauração, digitalização e microfilmagem; Políticas, sistemas e redes de arquivo: Constituição Brasileira (artigos relativos ao direito a informação, a gestão e a preservação do patrimônio cultural), Legislação Federal; Resoluções do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ); Diplomática.

Legislação: Lei no 5.433, de 08/05/1968 - Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. LEI no 8.159, de 08/01/1991 - Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Decreto no 1.799, de 30/01/1996 - Regulamenta a Lei no 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Decreto no 4.073, de 03/01/2002 - Regulamenta a Lei no 8.159, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 - Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético. Resolução nº 28, de 17/02/2009 - Seção Resoluções do CONARQ.

Bibliografia:

- Acesso à Informação Pública: Controladoria - Geral da União. Uma introdução à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/cartilhaacessoainformacao.pdf>> Acesso em 29 jul 2013.
- BERNARDES, Ieda Pimenta. Como Avaliar Documentos de Arquivo. Reedição com Correção. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.89p. (Projeto como fazer; v. 1) Disponível em: <http://WWW.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf1.pdf> Acesso em 30 jul 2013.
- CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinascolecacao_como_fazer/cf5.pdf> Acesso: 29 jul 2013.
- Códigos de Classificação e Tabelas de Temporalidade - Arquivo Nacional. Disponível em: www.siga.arquivonacional.gov.br Acesso em 30 jul 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Decreto No 1.799, de 30 de janeiro de 1996. Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08 de maio de 1968 que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências.
- Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Disponível em: <www.arquivonacional.org.br> Acesso em 30 jul 2013.
- GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. Disponível em: www.arquivoestado.sp.gov.br/saes/texto_pdf11_Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo.pdf> Acesso em 29 jul 2013.
- ISAD(G). Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/isad_g_2001.pdf> Acesso em 30 jul 2013.
- Lei Nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991 – dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.
- Lei Nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
- Lei Nº 12.682, de 9 de julho de 2012 – Dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnético.
- LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de Arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, 2002. Disponível em: <www.arquivoestado.sp.gov.br/saesp/texto_pdf_15_Como descrever documentos de arquivo_elaboração de instrumentos de pesquisa.pdf> Acesso em 28 jul 2013.
- NOBRADE. Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional, 2006. 123 p. Disponível em: <www.arquivonacional.org.br> Acesso em 27 jul 2013.
- PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2004
- Resolução nº 28, de 17/02/2009 - Seção Resoluções do CONARQ. Disponível em: <www.conarq.arquivonacional.gov.br>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 126/2014 – Processo nº 23071.003041/2014-01
Denominação do Cargo: **BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA**

Programa:

1. Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação: fundamentos teóricos.
2. Biblioteca Universitária: características, coleção, uso e gestão.
3. Organização e tratamento da informação.
 - 3.1. Representação descritiva: abordagem teórico-conceituais; padrões de descrição.
 - 3.2. Catalogação: fundamentos, princípios e técnicas em diferentes tipos de materiais e em qualquer suporte.
 - 3.3. Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).
 - 3.4. Formato MARC.
 - 3.5. Requisitos funcionais para registros bibliográficos: FRBR; Recursos: Descrição e Acesso: RDA; Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade: FRAD.
 - 3.6. Catalogação Cooperativa em Rede.
 - 3.7. Representação temática: análise documentária.
 - 3.8. Linguagens documentárias; descritores; elaboração de tesouros.
 - 3.9. Sistemas de Classificação bibliográfica: Classificação Decimal Universal (CDU).
 - 3.10. Vocabulários controlados.
 - 3.11. Metadados.
 - 3.12. Controle bibliográfico.
 - 3.13. Tratamento da informação em ambientes informatizados.
 - 3.14. Sistemas eletrônicos gerenciadores de bibliotecas.
4. Fundamentos de recuperação da informação.
 - 4.1. Indexação.
 - 4.2. Resumos e índices de documentos.
 - 4.3. Política de indexação.
 - 4.4. Linguagens de indexação.
 - 4.5. Processos e estratégias de busca e recuperação da informação.
5. Formação, desenvolvimento e avaliação de coleções.
 - 5.1. Políticas de seleção, aquisição e descarte.
 - 5.2. Aquisição de bases de dados e livros eletrônicos.
6. Princípios e práticas do serviço de referência.
 - 6.1. Serviço de referência virtual: uso da internet, web 2.0 e outras mídias como ferramentas.
7. Estudo de usuários.
 - 7.1. Disseminação Seletiva da Informação.
 - 7.2. Treinamento e capacitação de usuários.
 - 7.3. Redes de Intercâmbio; Comutação bibliográfica.
8. Produtos e serviços Informacionais.
9. Fontes de informação: tipologia, conceituação, características.
 - 9.1. Recursos informacionais em meio eletrônico.
 - 9.2. Biblioteca digitais; base de dados eletrônicos; Bibliotecas virtuais.
 - 9.3. Repositórios institucionais: princípios e gestão.
 - 9.4. Periódicos em meio eletrônico: gestão.
 - 9.5. Comunicação científica.
10. Normas técnicas para a área de documentação.
 - 10.1. Referência bibliográfica (ABNT 6023:2002).
 - 10.2. Numeração progressiva (ABNT 6024:2012).
 - 10.3. Sumários (ABNT 6027).
 - 10.4. Resumo (ABNT 6028).
 - 10.5. Apresentação de citações (ABNT 10520:2002).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 10.6. Métodos para análise de documentos (ABNT 12676:1992).
- 10.7. Apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT 14724:2011).
- 11. Conservação e preservação de documentos.
 - 11.1. Preservação digital.
- 12. Acessibilidade física em bibliotecas.
- 13. Gestão de bibliotecas.
 - 13.1. Planejamento, organização e avaliação de bibliotecas e serviços de informação.
 - 13.2. Marketing direcionado à unidades de informação.
- 14. Profissional Bibliotecário: legislação; ética profissional
 - 14.1. Perfil e atuação do Bibliotecário.
 - 14.2. Competência informacional.

Bibliografia:

- ABRUNHOSA, J. J. (Org.). Coletânea sobre preservação & conservação de acervos em bibliotecas brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2008.
- ACCART, J.-P. Serviço de referência: do presencial ao virtual. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2012.
- ACESSIBILIDADE e visibilidade de revistas científicas eletrônicas. São Paulo : Ed. SENAC, 2010.
- ALMEIDA, Maria Cristina B. de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2005.
- ALVARENGA, L. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. Encontros Bibli, Florianópolis, n.15, p.1-23, 1 sem. 2003. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/97>>. Acesso em: 29 jul. 2013.
- AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Marketing na ciência da informação. Brasília, DF : UnB, 2007.
- AMARAL, Sueli Angélica do (Org.). Promoção : o marketing visível da informação. Brasília, DF : Brasília Jurídica, 2001.
- ARAUJO JÚNIOR, Rogério Henrique. Precisão no processo de busca e recuperação da informação. Brasília, DF : Thesaurus, 2007.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520 : citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676 : métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724 : trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 : informação e documentação: resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024 : informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 : informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- BAPTISTA, A. A. et al. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. Enc. Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1/435>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- BAPTISTA, Michele Marques. O papel do bibliotecário como líder no processo de informação e gestão de conhecimento na biblioteca universitária. BIBLOS: revista do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Caxias do Sul, v. 22, n. 2, p. 123-136, 2008. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/967/433>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/48/89>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - CAMPELLO, Bernadete. *Introdução ao controle bibliográfico*. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2006.
 - CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: 2ª edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. Brasília, DF : Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2007. 2 v.
 - CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano: AACR2. 2. ed. Brasília, DF : FEBAB, 2005.
 - CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Resolução CFB n.º 42, de 11 de dezembro de 2001. Dispõe sobre Código de Ética do bibliotecário. Disponível em: <http://www.eticaempresarial.com.br/imagens_arquivos/artigos/File/Eticaenegocios/cod_biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - CUEVAS CEVERÓ, Aurora; SIMEÃO, Elmira. *Alfabetização informacional e inclusão digital : modelo de infoinclusão social*. Brasília, DF : Thesaurus, 2011.
 - CUNHA, M. B. da. *Construindo o futuro : a biblioteca universitária brasileira em 2010*, *Ciência da informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/269/237>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - _____. *Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências*. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/221/388>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - _____. *Manual de fontes de informação*. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2010.
 - DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. *Análise de assunto : teoria e prática*. 2. ed. Brasília, DF : Thesaurus, 2013
 - DIAS, G. D.; SILVA, T. E. da.; CERVANTES, B. M. N. *Política de desenvolvimento de coleções para documentos eletrônicos: tendências nacionais e internacionais*. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 17, n. 34, p.42-56, maio./ago. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p42/22652>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Os faróis da sociedade de Informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil*. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1704/2109>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
 - DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Information literacy : princípios, filosofia e prática*. *Ciência da informação*, Brasília, v. 32, n. 1, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lang=pt>. Acesso em 28 jul. 2013.
 - FEITOSA, Ailton. *Organização da informação na web : das tags à web semântica*. Brasília, DF: Thesaurus, 2006.
 - FERREIRA, S. M. S. P. *Novos paradigmas e novos usuários de informação*. *Ciência da informação*, Brasília, v. 25, n. 2, maio/ago. 1995. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/440/398>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
 - FONSECA, Edson Nery da. *Introdução à biblioteconomia*. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- FOSKETT, D. J. Serviço de informação em bibliotecas. São Paulo: Polígono, 1969.
- FRANÇA, J. L. ; VASCONCELLOS, A. C. Manual para normalização de publicações técnicocientíficas. 8. ed. rev. ampl. Belo Horizonte : UFMG, 2007. 255 p.
- FUJITA M. S. L. A leitura documentária na perspectiva de suas variáveis : leitor-texto-contexto. DataGramZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, ago. 2004a. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 1995.
- HAZEN, D.; BECK, Ingrid. Planejamento de preservação e gerenciamento de programas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA EM TECNOLOGIA (IBICT). Programa de comutação bibliográfica (COMUT). Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/programa-de-comutacao-bibliografica-%28comut%29/apresentacao>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- LANCASTER, F. W. Indexação e resumos : teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2004.
- LEITÃO, B. J. M. Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.
- LOUSADA, M.; LOPES, E. C.; FUJITA, M. S. L.; VALENTIM, M. L. P. Políticas de indexação no âmbito da gestão do conhecimento organizacional. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.21, p.191-202, 2011. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/4136/5607>>. Acesso em 28 jul. 2013.
- LUCCAS, Lucy; SERIPIERRI, Dione. Conservar para não restaurar : uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília, DF : Thesaurus, 1995.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Marília : UNESP / Marília Publicações, 2002. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira). v.1
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. Marília : UNESP / Marília Publicações, 2000 (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira). v.2
- MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. São Paulo : Espaço-Conhecimento, 2005. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira).
- MARCONDES, C. H. et al. (Org.). Bibliotecas digitais : saberes e práticas. 2. ed. Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia; Brasília, DF: Ibict, 2006.
- MARTINS, Camila Quaresma. Gestão do conhecimento para serviços de informação : análise de produtos e serviços inovadores em bibliotecas universitárias. BIBLOS : revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Caxias do Sul, v. 26, n. 1, p. 9-30, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/2515/2109>>. Acesso em: 27. jul. 2013.
- MEY, Eliane Serrão Alves. Introducao à catalogação. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 1995.
- MORENO, F. P.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Requisitos funcionais para registros bibliográficos (FRBR) : uma apresentação. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/317/196>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. Ciência da informação, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a04v35n2.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2013.
- MUGNAINI, R.; LEITE, Paula; LETA, Jacqueline. Fontes de informação para análise de internacionalização da produção científica brasileira. PontodeAcesso, Salvador, v.5, n.3 p. 87-102, ago 2011. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5684/4108>>. Acesso em: 28 jul. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- NASCIMENTO, Jose Antonio Machado do; AMARAL, Sueli Angélica do. Avaliação de usabilidade na internet. Brasília, DF : Thesaurus, 2010.
- NAVES, Madalena Martins L., KURAMOTO, Helio (Org.). Organização da informação : princípios e tendências. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2006.
- OLIVER, C. Introdução à RDA : um guia básico. Brasília, DF : Briquet de Lemos Livros, 2011.
- PEÓN ESPANTOSO, José Juan. A gestão dos espaços informacionais em ambientes de arquitetura da informação organizacional. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 33-39, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9908/8575>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- PESSOA, P.; CUNHA, M. B. Perspectivas dos serviços de referência digital. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 69-82, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/836/1587>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- PIEDADE, M. A. Requião. Introdução à teoria da classificação. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Interciência, 1983.
- PUPO, Deise Tallarico; MELO, Amanda Meincke; FERRES, Sofia Perez. Acessibilidade : discurso e pratica no cotidiano das bibliotecas. Campinas : Unicamp, 2008.
- RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. 2. ed. Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002. Brasília, DF : Do autor, 2004.
- ROWLEY, J. A biblioteca eletrônica. 2. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2002.
- RUBI, Milena Polsineli; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na catalogação de assunto em bibliotecas universitárias: a visão sociocognitiva da atuação profissional com protocolo verbal. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v.7, n.2, p.118-150, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/451/308>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- SANTOS, Gildenir Carolino. Fontes de indexação de periódicos científicos: um guia para bibliotecários e editores. Campinas, SP : E-Color, 2011.
- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SALES, Rodrigo de (Org.). Cenários da organização do conhecimento: linguagens documentárias em cena. Brasília, DF: Thesaurus, 2011.
- SILVA, M. R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. Transinformação, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/717/697>>. Acesso em: 28 jul. 2013.
- SOUZA, Sebastião de. CDU: como entender e utilizar a 2ª Edição padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2012.
- SPINELLI, J.; PEDERSOLI Jr., J. L. Biblioteca Nacional: plano de gerenciamento de riscos : salvaguarda & emergência. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasgerais/drg_plano_risco_por/drg_plano_risco_por.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- SUGAHARA, Cibele Roberta; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Fluxo de informação na perspectiva do ambiente em rede. Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação, Campinas, v. 11, n. 2, p. 76-97, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/3859/pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- TAMMARO, Anna M., SALARELLI, Alberto. A biblioteca digital. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2008.
- VALENTIM, M. L. P.; TEIXEIRA, T. M. C. Fluxos de informação e linguagem em ambientes organizacionais. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.22, n.2, p.151-156, maio/ago. 2012. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/10651/7764>>. Acesso em: 28 jul. 2013.

- VERGUEIRO, Waldomiro; MIRANDA, Angélica Conceição Dias (Org.). Administração de unidades de informação. Rio Grande: FURG, 2007.
- VERGUEIRO, Waldomiro. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2010.
- VITORINO, Elizete Vieira; ISAMI, Brenda Dayana Gonzalez. Biblioteca digital sobre educação a distância
- (ead) : favorecendo o acesso ao acervo do Núcleo de estudos pesquisas em competência informacional (GPCIN). Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.18, n.1, p. 531-552, jan./jun., 2013. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/861/pdf>>. Acesso em: 27 jul. 2013.
- WEITZEL, S. R. Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 107/2014 – Processo nº 23071.003022/2014-11
Denominação do Cargo: **BIÓLOGO**

Programa:

1. Biologia Celular e o Transplante de Células-tronco hematopoéticas
 - 1.1. Bases da Terapia celular
 - 1.2. Células-tronco Embrionárias
 - 1.3. Células progenitoras Hematopoéticas
 - 1.4. Identificação e quantificação
 - 1.5. Antígenos de Histocompatibilidade Leucocitária (HLA)
2. Fontes e Coleta de Células-tronco (CT)
 - 2.1. Medula Óssea
 - 2.2. Sangue periférico
 - 2.3. Placenta e Sangue de Cordão Umbilical
 - 2.4. Fontes alternativas
3. Criobiologia, Processamento e Estoque das CT.
 - 3.1. Bases da Criopreservação
 - 3.2. Técnicas em Criopreservação
 - 3.3. Soluções Criopreservativas.
 - 3.4. Processamento de Frações celulares para uso clínico ou pesquisa
 - 3.5. Banco de tecidos e de células, estoque, preservação, manuseio, seleção e expansão.
4. Aspectos clínicos da terapia com Células - tronco e da Terapia Celular.
 - 4.1. Infusão de Células - vias
 - 4.2. Transplantes (Autólogo e Alogênico)
 - 4.3. Enxertia (Homing)
 - 4.4. Falha e Rejeição
 - 4.5. Imunidade
 - 4.6. Genética do Transplante.
5. Complicações agudas e imediatas da Terapia celular com células-tronco hematopoéticas.
 - 5.1. Quimioterápicos e Fatores de Crescimento e quimiocitocinas no Transplante.
 - 5.2. Acesso Venoso
 - 5.3. Complicações na Aférese
 - 5.4. Efeitos adversos á infusão
 - 5.5. Efeitos imuno-hematológicos adversos
6. Avanços da Terapia celular e Bioengenharia
 - 6.1. Terapia genética
 - 6.2. Células-tronco mesenquimal, obtenção fontes e aplicações
 - 6.3. Imunoterapia adotiva.
 - 6.4. "Scaffolds" e moldes na Terapia celular
7. Medicina Regenerativa e os resultados atuais. Perspectivas Futuras
8. Legislações e Regulação do SCUP, TCTH e de Terapia celular

Bibliografia:

- Ruiz MA, Piron-Ruiz L. Células-tronco e Terapia Celular Regenerativa. In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VA, Castilho EA, Cerri GG, Wen CL. Clínica Médica, Vol 3. Doenças hematológicas, Oncologia, Doenças renais e genitourinárias, Barueri, SP: Ed Manole; 2009 : 295-310.
- Zago MA, Covas DT. Células-tronco, Nova Fronteira da Medicina. São Paulo, SP : Ed Atheneu; 2006. 245 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Ruiz MA, Piron-Ruiz L. Aplicações e Perspectivas do uso de células-tronco na Medicina. In: Garcia VD, Abbud Filho M, Neumann J, Pestana JO. Transplante de Órgãos e Tecidos. 2ª. Ed. São Paulo,SP : Segmento Farms;2006. p. 959-62.
- Snyder EL and Haley NR "Cellular Therapy" Handbook series editor AABB/ ISCT 2004, 279 p.
- Wingard JR et al. "Hematopoietic Stem cell Transplantation" AABB 2009,729 p.
- Voltarelli JC et al "Transplante de Células-tronco Hematopoéticas" editora Atheneu 2009,1249 p.
- Massumoto C et al "Células tronco- como coletar, processar e criopreservar" S.Paulo Ed. Atheneu,2011
- Brasil Legislações MINISTÉRIO DA SAÚDE Anvisa, RDC Nº 56 DE 16 DE Dezembro de 2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 108/2014 – Processo nº 23071.003023/2014-11
Denominação do Cargo: **CONTADOR**

Programa:

1. Contabilidade Geral:
 - 1.1. Estrutura conceitual básica da contabilidade e princípios de contabilidade.
 - 1.2. Conceitos gerais: finalidades, objeto, campo de atuação da contabilidade.
 - 1.3. Patrimônio: estrutura, configurações do estado patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
 - 1.4. Escrituração contábil: Plano de Contas, as contas patrimoniais; as contas de resultado: receitas e despesas; métodos de escrituração. Regime de caixa e de competência. Balancete de verificação.
2. Contabilidade Financeira:
 - 2.1. Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.
 - 2.2. Processo de reconhecimento, mensuração e evidenciação das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método Direto e Indireto; Demonstração do Resultado Abrangente; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.
 - 2.3. Operações com mercadorias: avaliação e Controle de estoques; Aspectos tributários nas vendas e compras: apuração, controle e compensação de tributos incidentes.
 - 2.4. Operações financeiras ativas e passivas: aplicações, financiamentos, empréstimos, desconto de duplicatas.
 - 2.5. Operações envolvendo Ativo não Circulante
 - 2.6. Contabilização da folha de pagamento e dos encargos sociais.
 - 2.7. Avaliação de participações permanentes: Método de Custo; Método de Equivalência Patrimonial.
 - 2.8. Consolidação das demonstrações contábeis: procedimentos de consolidação e evidenciação das demonstrações contábeis consolidadas.
 - 2.9. Contabilidade das fusões, incorporações e cisões: Conceitos societários de Cisão, Fusão e Incorporação; Aspectos contábeis das combinações de negócios, reconhecimento, mensuração e evidenciação de operações de reestruturação societária.
3. Contabilidade de Custos:
 - 3.1. Noções gerais de contabilidade de custos.
 - 3.2. Classificação dos Custos.
 - 3.3. Custos com materiais.
 - 3.4. Custos com mão de obra.
 - 3.5. Métodos de custeio.
 - 3.6. Sistemas de custeio.
 - 3.7. Análise das relações custo/volume/lucro.
 - 3.8. Ponto de Equilíbrio.
4. Análise das Demonstrações Financeiras:
 - 4.1. Análise Vertical e Horizontal.
 - 4.2. Análise da lucratividade e desempenho
 - 4.3. Análise dos ciclos financeiro e operacional
 - 4.4. Análise da estrutura de capitais e solvência.
 - 4.5. Análise da liquidez e capacidade de pagamento.
5. Contabilidade Pública:
 - 5.1. Conceito, objeto e campo de aplicação.
 - 5.2. Orçamento Público: conceito, classificação, princípios e elaboração.
 - 5.3. Receita Pública: conceito, classificação, estágios e Dívida Ativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 5.4.** Despesa Pública: conceito, classificação, estágios, Restos a Pagar e Dívida Pública.
- 5.5.** Fonte e destinação de recursos: Receita e despesa orçamentárias.
- 5.6.** Composição do Patrimônio Público: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial.
- 5.7.** Variações Patrimoniais: Qualitativas, quantitativas, realização da variação patrimonial, resultado patrimonial.
- 5.8.** Mensuração de Ativos e Passivos: Conceitos, avaliação e mensuração, investimentos permanentes, imobilizado, intangível.
- 5.9.** Plano de Contas: aspectos gerais do Plano de Contas aplicado ao Setor Público: diretrizes, objetivos, estrutura, responsabilidades, campo de aplicação.
- 5.10.** Registro contábil: lógica do registro contábil, contas financeiras e permanentes, formalidades do registro contábil, lançamentos contábeis típicos do setor público.
- 5.11.** Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Patrimonial.

Bibliografia:

- BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis - Estrutura, Análise e Interpretação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL, LRF. Lei complementar n. 101. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Congresso Nacional, 20 de maio de 2000.
- BRASIL. Lei 4320/64, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Acesso em 12/02/2014.
- BRASIL. Lei 8666/93, de 21 de junho de 1996. Regulamenta o artigo 37, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>
- BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>.
- BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>.
- BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>.
- CARVALHO, Deusvaldo. Orçamento e Contabilidade Pública – Teoria Prática e Mais de 800 exercícios – 5. Ed. Elsevier, 2010.
- CASTRO, Domingos Poubel de. Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. Teoria da Contabilidade - Abordagem Contextual, Histórica e Gerencial. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público - NBCs T 16.1 a 16.10. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.185/09. Aprova a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001185>. Acesso em: 12 fev. 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.282/10. Atualiza e consolida dispositivos da Resolução CFC n.º 750/93, que dispõe sobre os Princípios



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Fundamentais de Contabilidade. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001282>. Acesso em: 12 fev. 2014

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.374/11. Dá nova redação à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374>. Acesso em: 12 fev. 2014
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.376/11. Altera a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a ITG 01 – Contratos de Concessão. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001376>. Acesso em: 12 fev. 2014
- JUNIOR, José Hernandez Perez. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4. Ed., São Paulo. Ed. Atlas, 2009.
- KANITZ, Stephan Charles. et al. . Contabilidade Introdutória: livro texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PISCITELLI, Roberto Bocaccio; Timbó, Maria Zulene Faria. Contabilidade Pública – Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. 12. ed. Revista, Ampliada e Atualizada até Março de 2012. São Paulo: Atlas, 2012.
- RIBEIRO, Osni Moura Ribeiro. Contabilidade de Custos. São Paulo: Saraiva, 2009.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SILVA, Lino Martins. Contabilidade Governamental: Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 109/2014 – Processo nº 23071.003024/2014-29
Denominação do Cargo: **ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL**

Programa:

1. Sistemas construtivos.
2. Planejamento e Controle de Obras, dimensionamento e layout de canteiro de obras;
3. Fundações superficiais e profundas;
4. Estruturas de concreto armado – dimensionamento, forma, armação e concreto;
5. Concreto – materiais, propriedades, dosagem e controle tecnológico;
6. Alvenaria – vedação e estrutural;
7. Revestimento de pisos e paredes – argamassas, cerâmica, pedras e madeira – propriedades, características e execução;
8. Tecnologia de construção de edificações (projeto, materiais e execução): cobertura, pintura, impermeabilização e esquadrias;
9. Instalações hidráulicas prediais – materiais e execução;
10. Instalações elétricas prediais – materiais e execução;
11. Construção sustentável – princípios, normas e técnicas;
12. Resíduos de construção civil – classificação, gestão em obra e gestão nas cidades;
13. Planejamento de projetos e obras de engenharia: programação e controle;
14. Orçamentação de obras: Levantamento de serviços e seus quantitativos. Orçamento analítico e sintético. Composição analítica de serviços. Cronograma físico e físico-financeiro. Cálculo de benefício e despesas indiretas (BDI). Cálculo de encargos sociais. Índices de atualização de custos na construção civil. Sistemas referenciais oficiais: SINAPI. Lei de Licitações e Contratos Públicos;
15. Elaboração e interpretação de Memorial descritivo e especificações técnicas de materiais e serviços;
16. Patologias em edificações - causas, origens, prevenção, reparo, perícias e laudos;
17. Desempenho de edifícios – conceitos, normas e avaliação;
18. Elaboração e interpretação de projetos, fiscalização e supervisão de Arquitetura, Instalações Hidro-Sanitárias, Instalações Elétricas, Instalações Especiais, Fundações e Estruturas.
19. Cálculo de áreas com o emprego de equipamentos topográficos, curvas de nível, nivelamento topográfico, taqueometria, locação de obras.
20. Pavimentação e Terraplenagem: Geometria de vias urbanas e estradas, Especificação e dimensionamento de serviços de pavimentação, Vistoria, recuperação, restauração e conservação de pavimentos, Corte e aterro, Jazidas e bota fora, Equipamentos para transporte, desmonte e compactação de solo;
21. Licitação de Obras Públicas: Projeto básico e projeto executivo, Orçamento de referência para licitação, Contratos e aditivos, Princípios de planejamento e de orçamento público.
22. Fiscalização de Obras: Controle de medições, controle de materiais empregados na obra, emissão de relatórios de acompanhamento, vistoria e elaboração de pareceres.

Bibliografia:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES E GEOTECNIA (ABEF); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS E ENGENHARIA GEOTÉCNICA (ABMS). Fundações: Teoria e Prática. 2ª Ed.. São Paulo: Pini, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
- BALBO, José Tadeu. Pavimentação asfáltica – Materiais, projeto e restauração. 1ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
- BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção. 5ª Ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- BERTOLINI, Luca. Materiais de Construção: patologia, reabilitação, prevenção. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2010.
- BERNUCCI, Liedi Bariani; MOTTA, Laura Maria Goretti; CERATTI, Jorge Augusto Pereira; SOARES, Jorge Barbosa. Pavimentação asfáltica – Formação básica para engenheiros. 3ª Reimpressão. Rio de Janeiro: PETROBRÁS: ABEDA, 2010. Disponível em: http://www.proasfalto.com.br/07_download.htm.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 01. 9ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
- BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. . Vol. 02. 6ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 01. 3ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.
- BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada a Engenharia Civil. Vol. 02. São Paulo: Edgard Blucher, 1992.
- CARVALHO, R. Chust; FIGUEIREDO FILHO, J. R.. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. 3ª Ed.. São Paulo: EdUFSCar, 2009.
- Construção Passo a Passo. Vol. 01. São Paulo: Pini, 2009.
- Construção Passo a Passo. Vol. 02. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2011.
- FIGUEIREDO, Márcio Antônio; BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Instalações elétricas residenciais básicas – para profissionais da construção civil. 1ª Ed.. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.
- FUSCO, Péricles Brasiliense. Estruturas de Concreto – solicitações normais. 1ª Ed.. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- FUSCO, Péricles Brasiliense. Estruturas de Concreto – solicitações tangenciais. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2010.
- ISAIA, Geraldo C.. Concreto: Ensino Pesquisa e Realizações. Vol. 01 e 02. São Paulo: Ibracon, 2005.
- MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 4ª Ed.. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.
- MATTOS, Aldo Dorea. Como preparar orçamento de obras. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 2006.
- MEHTA, P. Kumar; MONTEIRO, Paulo J. M.. Concreto: Microestrutura, propriedades e materiais. 3ª Ed.. São Paulo: Ibracon, 2008.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora Nº 18. Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Segurança e saúde do trabalho (SST). Disponível em: http://portal.mte.gov.br/seg_sau/
- MOLITERNO, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 4ª Ed.. São Paulo: Blucher, 2010.
- MOREIRA, Vicente Custódio de Souza; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. 1ª Ed.. São Paulo: Pini, 1998.
- PARSEKIAN, Guilherme Aris; SOARES, Marcia Melo. Alvenaria estrutural em blocos cerâmicos: projeto, execução e controle. 1ª Ed.. São Paulo: Nome da Rosa, 2010.
- PARSEKIAN, Guilherme Aris; HAMID, Ahmad A.; DRYSDALE, Robert G.. Comportamento e dimensionamento de alvenaria estrutural. 1ª Ed.. São Paulo: EdUFSCar, 2012.
- PETRUCCI, Eládio G. R.. Concreto de cimento Portland. 13ª Ed.. São Paulo: Globo, 1998.
- PINTO, Carlos Souza. Curso básico de Mecânica dos Solos. 3ª Ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.
- RICARDO, Hélio de Souza, CATALANI, Guilherme. Manual Prático de Escavação - Terraplenagem e Escavação de Rocha. 3ª Ed.. São Paulo: Pini, 2007.
- TCPO - Tabelas de Composições de Preços para Orçamentos. 14ª Ed.. São Paulo: Pini, 2012.
- Yazigi, Walid. A Técnica de Edificar. 12ª Ed.. São Paulo: Pini, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 110/2014 – Processo nº 23071.003025/2014-37
Denominação do Cargo: **ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Programa:

1. Segurança e Saúde Ocupacional:
 - 1.1. A legislação da segurança do trabalho no Brasil;
 - 1.2. Organização Internacional do Trabalho (OIT);
 - 1.3. Lei no 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e suas atualizações;
 - 1.4. Portaria n.º 3.214, de junho de 1978 e suas atualizações - Normas Regulamentadoras (NR) 01 a 36.
 - 1.5. Saúde e segurança: conceitos;
 - 1.6. Seguro de acidentes do trabalho (SAT).
2. Ambiente do trabalho:
 - 2.1. Identificação e avaliação dos riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos;
 - 2.2. Técnicas de uso de equipamentos de medições;
 - 2.3. Mapa de riscos.
3. Acidente de trabalho:
 - 3.1. Conceitos, causas e consequências;
 - 3.2. Comunicação, registro e análise de acidentes;
 - 3.3. Investigação de acidentes do trabalho;
 - 3.4. Inspeção de segurança.
4. Doenças ocupacionais:
 - 4.1. Doenças do trabalho e doenças profissionais;
 - 4.2. Agentes ambientais e prevenção de doenças;
 - 4.3. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
5. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).
6. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
7. Ergonomia:
 - 7.1. Princípios de ergonomia;
 - 7.2. Aplicabilidade da ergonomia;
 - 7.3. Influência na ergonomia da iluminação, cores, clima, temperatura, espaços de trabalho;
 - 7.4. Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais; laudo ergonômico de postos de trabalho;
 - 7.5. Especificação e adequação de mobiliário.
8. Atividades e operações insalubres.
9. Atividades e operações perigosas.
10. Equipamentos de proteção:
 - 10.1. Direitos e deveres dos empregadores e dos empregados;
 - 10.2. Especificação dos equipamentos de proteção individual e coletiva;
 - 10.3. Análise de obras e equipamentos com vistas à proteção individual e coletiva.
11. Programas de Prevenção em Segurança do Trabalho:
 - 11.1. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA);
 - 11.2. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (PCMAT);
 - 11.3. Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
 - 11.4. Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).
12. Prevenção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações:
 - 12.1. Movimentação de materiais;
 - 12.2. Máquinas e equipamentos;
 - 12.3. Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
13. Gestão de segurança e saúde do trabalho:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 13.1.** OHSAS 18.001 (Serviços de Avaliação de Saúde e Segurança Ocupacional);
 - 13.2.** Convenções da OIT de nºs 148 (meio ambiente de trabalho), 155 (segurança e saúde dos trabalhadores), 161 (serviços de saúde no trabalho) e 170 (segurança na utilização de produtos químicos);
 - 13.3.** NBR 18.801 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho - requisitos.
- 14.** Campanhas de segurança do trabalho:
- 14.1.** Promoção e realização;
 - 14.2.** Divulgação de assuntos de segurança do trabalho;
 - 14.3.** Treinamentos gerais e específicos.
- 15.** Prevenção e combate a incêndio.

Bibliografia:

- Manuais de Legislação Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho. 72ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012, 1016p.
- Saliba, T.M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4ed. São Paulo: LTr, 2011, 480p.
- Barsano, P.R.; Barbosa, R.P. Segurança do Trabalho: Guia Prático e Didático. São Paulo: Érica, 2012, 350p.
- Mattos, U.A.O.; Másculo, F.S. (Orgs.). Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011, 360p.
- Gonçalves, E.A.; Gonçalves, J.A.A. Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas. 5ed. São Paulo, LTr, 2013, 1072p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 128/2014 – Processo nº 23071.003081/2014-07

Denominação do Cargo: **FARMACÊUTICO**

[retificado pelo Edital 16/2014]

Programa:

Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios de ensino, pesquisa e da área de saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Prevenção e combate a princípios de incêndios. Estrutura e organização de laboratórios. Mapa de risco. Manuseio, tratamento e descarte de resíduos biológicos e químicos. Conduta ética em pesquisa. Riscos associados a medicamentos, correlatos e cosméticos. Riscos ocupacionais inerentes à atividade do técnico. Cuidados básicos em atividades envolvendo radioisótopos e fármacos de risco. Principais doenças relacionadas às atividades do Farmacêutico. Noções de primeiros socorros. Farmacocinética descritiva e quantitativa: absorção, distribuição, metabolismo, excreção e eliminação; Farmacologia dos ansiolíticos e hipnóticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepiléticos, analgésicos, anti-inflamatórios não-esteróides e esteróides, anti-arrítmicos, antihipertensivos, anticoagulantes, antidiabéticos, hipoglicemiantes e antidiabéticos, hormônios feminino e masculino, antibacterianos, antivirais, antiprotozoários, antihelmínticos e quimioterapia do câncer; Interações medicamentosas e interferência dos medicamentos nos exames laboratoriais; Delineamento de formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos; Formas farmacêuticas sólidas e sistemas de liberação modificada de fármacos; Formas farmacêuticas semi-sólidas e sistemas transdérmicos; Formas farmacêuticas destinadas à inserção de orifícios corporais; Formas farmacêuticas líquidas; Formas farmacêuticas e sistemas de liberação estéreis; Formas farmacêuticas cosméticas; Hidratantes, esfoliantes, despigmentantes; Sabonetes e sabões, xampus e condicionadores; Filtros solares e bronzeadores; Perfumes, desodorantes e antitranspirantes; Produtos para depilação e barba; Produtos para cabelos: tinturas e descolorantes, alisamento e ondulação; Produtos para uso oral: dentifrícios, enxaguatórios e clareadores. Produtos para maquiagem; Produtos contra celulite e envelhecimento; Fundamentos dos cálculos farmacêuticos; Densidade, densidade específica e volume específico; Porcentagem, razão de concentração e outras expressões de concentração; Cálculo de doses e clínicos selecionados; Soluções isotônicas, soluções tampões e soluções de eletrólitos; Cálculos de infusões intravenosas, misturas parenterais e velocidade de fluxo; Diluição, concentração e aligação; Cálculos selecionados para a manipulação contemporânea; Deontologia e legislação farmacêutica; Assuntos regulatórios e sistemas de qualidade; Amostras e estatística aplicada ao controle de qualidade; Métodos de identificação e ensaios de impurezas inorgânicas e orgânicas; Métodos clássicos, instrumentais e cálculo de doseamento; Ensaios de qualidade (ensaios físicos aplicados a formas sólidas, semi-sólidas e líquidas e ensaios físico-químicos); Estudos de estabilidade; Métodos espectrométricos: espectrofotometria no UV-visível e espectrometria no infravermelho; Métodos termoanalíticos: termogravimetria, análise térmica diferencial e calorimetria exploratória diferencial; Métodos de análise e separação: cromatografia líquida de alta eficiência, cromatografia gasosa, cromatografia supercrítica e eletroforese; Métodos eletroquímicos: potenciometria, condutometria e voltametria. Produtos naturais e atividade biológica; Coleta de material vegetal; Metabolismo primário e secundário; Biossíntese de metabólitos secundários; Análise macroscópica e microscópica de drogas vegetais; Preparação de material vegetal: estabilização, secagem e moagem; Métodos extrativos e extração seletiva de fármacos; Análise fitoquímica; estudo farmacognóstico de metabólitos secundários: alcalóides, óleos voláteis, cumarinas, quinonas e compostos fenólicos em geral, plantas tóxicas e de potencial alucinógeno; Medicamentos fitoterápicos: preparo e legislação; Controle de qualidade de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar; Nomenclatura dos medicamentos; Classificação de medicamentos; Classificação por tipo de prescrição; Seleção, aquisição, armazenamento, conservação, manipulação, fracionamento, distribuição, controle de consumo e informação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

sobre medicamentos, germicidas e correlatos; Sistemas de distribuição de medicamentos e controle de estoque. Nutrição enteral e parenteral.

Bibliografia:

- ALLEN JR, L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. *Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos*. 8ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2007. 776p.
- ANSEL, H.C.; STOKLOSA, M.J. *Cálculos farmacêuticos*. 12ª Ed., Porto Alegre: Artmed, 2008, 456p.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Decreto nº 79.094, de 5 de janeiro de 1977. Regulamenta a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que submete a sistema de vigilância sanitária os medicamentos, insumos farmacêuticos, drogas, correlatos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes e outros.
Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/conceito.htm#3.23> Acesso em: 18 fev. 2014.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: <<http://goo.gl/T4oaM>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução RDC nº 899 de 29 de maio de 2003. Guia de validação de métodos analíticos e bioanalíticos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2003. Disponível em: <<http://goo.gl/VcY0A>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812DC56F8F012DCDAD35721F50/NR-06%20%28atualizada%29%202010.pdf> Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. NR 32 – Segurança e Saúde no trabalho em serviço de saúde. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3B28246C013B617727D63DA7/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3B28246C013B617727D63DA7/NR-32%20(atualizada%202011).pdf) Acesso em: 18 fev. 2014.
- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. *Goodman & Gilman – As bases farmacológicas da terapêutica*. 11ª ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. 1821p.
- CARVALHO, J.C.T. *Formulário médico-farmacêutico de fitoterapia*. 2ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2005.
- CAVALLINI, M.E.; BISSON, M.P. *Farmácia Hospitalar - Um enfoque em sistemas de saúde*. 2ª ed., Barueri: Manole, 2010. 284p.
- Collins, C.H.; Braga, G.L.; Bonato, P.S. *Fundamentos de cromatografia*. 1ª Ed., Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. 453p.
- FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W.M. *Farmácia clínica – segurança na prática hospitalar*. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2011. 544p.
- GIL, E.S. *Controle físico-químico de qualidade de medicamentos*. 3ª Ed., São Paulo: Pharmabooks, 2010. 511p.
- GOMES, M.J.V.M; REIS, A.M.M. *Ciências Farmacêuticas - Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar*. 1ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2001. 560p.
- GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. *Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 617p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- KATZUNG, B.G. *Farmacologia básica e clínica*. 10ª ed., Rio de Janeiro: Mcgraw-hill Interamericana, 2010. 1008p.
- MASTROENI, M.F. *Biossegurança - Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. 2ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2005. 338p.
- OLIVEIRA, S.T. *Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos*. 1ª ed., Belo Horizonte: Coopmed Editora Médica, 2009, 100p.
- RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J. *Farmacologia*. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2007.824p.
- SILVERSTEIN, R.M.; WEBSTER, F.X.; KIEMLE, D.J. *Identificação espectrométrica de compostos orgânicos*. 7ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2006. 508p.
- SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 6ª ed., Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010. 1104p.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.
- TOZER, T.N.; ROWLAND, M. *Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica – as bases quantitativas da terapia farmacológica*. 1ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2009. 336p.
- VIEIRA, J.L. *Código de ética e legislação do farmacêutico*. 1ª Ed., São Paulo: Editora Edipro, 2008. 160p.

CONCURSO Nº 111/2014 – Processo nº 23071.003026/2014-45
Denominação do Cargo: **MÉDICO**

Programa:

1. Cuidados gerais com o paciente em medicina interna, dor e seu tratamento, tratamento paliativo e do término da vida.
2. Doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca, edema pulmonar agudo e arritmias cardíacas.
3. Doenças pulmonares: asma brônquica e doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças da pleura, embolia pulmonar e pneumonias
4. Doenças gastrointestinais: hemorragia digestiva, doenças intestinais inflamatórias e parasitárias, diarreia, abdômen agudo, pancreatites, cirrose, doença hepática alcoólica e hepatite virais
5. Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, síndrome nefrótica, distúrbios hidreletrolíticos e ácido-básicos e litíase renal.
6. Doenças endócrinas: diabetes mellitus e suas complicações, hipotireoidismo e hipertireoidismo.
7. Hematologia: anemias carenciais, anemia falciforme e critérios transfusionais.
8. Doenças reumáticas: artrite reumatóide, LES, vasculites, espondiloartropatias soronegativas e gota.
9. Doenças infecciosas: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, gripe, dengue, uso clínico de antibióticos, infecções do tecido celular subcutâneo e das vias aéreas superiores.
10. Doenças neurológicas: Acidente Vascular Encefálico, convulsões, síndromes confusionais agudas, coma e síndromes demenciais.
11. Emergências clínicas: Parada cardio-respiratória, Insuficiência Respiratória, sepse, intoxicação e overdose de medicamentos e acidentes por animais peçonhentos.

Bibliografia:

- Higa SEM, Atallah AN, Bafi AT, Mancuso FJN. Guia de Medicina ambulatorial e Hospitalar. Medicina de Urgência - 3ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.
- Azevedo LCP, Taniguchi LUT, Ladeira JP. Medicina Intensiva. Abordagem Prática. 3ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Ministério da Saúde. DENGUE, diagnóstico e manejo clínico – adulto e criança. 4ª edição. Brasília 2013. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html>
- Ministério da Saúde. Protocolo de tratamento de influenza – 2013. Brasília 2013. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html>
- Dellinger RP et al. Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Severe Sepsis and Septic Shock: 2012. Crit Care Med 2013;41:580-637.
- Martins HS, Neto RAB, Neto AS, Velasco IT. Emergências Clínicas. Abordagem Prática 8ª edição, Barueri – SP: Manole, 2013.
- Fauci AS, Braunwald E, Kasper DL et al; tradução: Fonseca AV et al. Manual de medicina de Harrison 17ª edição, Porto Alegre – RS. AMGH editora LTDA, 2011.
- Associação Médica Brasileira. Projeto Diretrizes. www.projetodiretrizes.org.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 112/2014 – Processo nº 23071.003027/2014-53
Denominação do Cargo: **NUTRICIONISTA**

Programa:

1. Processos de produção, inovações e tendências do setor de alimentação coletiva e a sustentabilidade.
2. Aspectos físicos e de funcionamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), particularidades em hospitais, escolas e creches.
3. Cardápios: planejamento, avaliação nutricional, custos, e análise de viabilidade e gestão de materiais.
4. Gestão de pessoas, ergonomia e Saúde do Trabalhador.
5. Prevenção e tratamento dietoterápico nas doenças crônico-degenerativas e do sistema digestório na criança, no adolescente e no adulto.
6. Terapia nutricional enteral e parenteral na criança e no adulto: indicações, vias e métodos de administração, formulação da dieta e complicações.
7. A atuação do nutricionista na atenção básica.
8. A educação alimentar e nutricional nas políticas públicas de alimentação e nutrição.
9. Inovações e mudanças da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.
10. Políticas públicas de alimentação e nutrição: avanços e desafios em prol da saúde e da segurança alimentar e nutricional da população brasileira.
11. Segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação adequada no cenário brasileiro.

Bibliografia:

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração das questões.

- ABREU, E.S.; SPINELLI, M.G.N.; PINTO, A.M.S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 4 ed. São Paulo: Metha. 2011. 352p.
- SANTANA, H. M.P. Planejamento Físico-Funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição. Editora Rubio, 2012. 288p.
- TEIXEIRA, S.M.F.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T.M. Administração aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Atheneu, 2007. 219p.
- PROENÇA, R.P.C. Inovação tecnológica na produção de alimentação coletiva. Florianópolis: Insular, 1997. 135p.
- SILVA, S.C.M.C.; MURA, J.D.P. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. São Paulo: Editora Roca. 2ª ed., 2011.
- MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Elsevier. 13ª ed., 2012.
- PALMA, D., ESCRIVÃO, M.A.M.S., OLIVEIRA, F.L.C. Guia de Nutrição Clínica na infância e adolescência. São Paulo: Manole, 2009.
- Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 84 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Básica. Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78 p.

- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. 132 p.
- Kac, Gilberto; Sichieri, Rosely; Gigante, Denise Petrucci. Epidemiologia Nutricional. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 579 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 113/2014 – Processo nº 23071.003028/2014-61
Denominação do Cargo: **ODONTÓLOGO**

Programa:

1. Atendimentos de urgência e emergência em odontologia
2. Restaurações estéticas em Odontologia
3. RMF e amálgama na Clínica Odontológica
4. Prótese Total e Removível na Clínica Odontológica
5. Endodontia e Periodontia na Clínica Odontológica
6. Cistos e tumores Odontogênicos
7. Principais doenças da cavidade bucal
8. Pinos – indicação, tipos, preparo e cimentação
9. Biossegurança em Odontologia
10. Terapêutica em Odontologia

Bibliografia:

Ressalta-se não se tratar de referências obrigatórias. O candidato deverá demonstrar habilidades e conhecimentos para trabalhar na urgência e emergência e na clínica integrada como Cirurgião-Dentista, e também conhecimentos de outras referências bibliográficas.

- EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA - 3ª EDIÇÃO - 2011. EDUARDO DIAS DE ANDRADE; JOSÉ RANALI - Editora Artes Medicas
- SINTUAÇÕES EMERGENCIAIS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO. Izaira Maria Bruno de Figueiredo e Andréa Sílvia Walter de Aguiar - Editora Santos (Grupo GEN).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 114/2014 – Processo nº 23071.003029/2014-70
Denominação do Cargo: **PSICÓLOGO**

Programa:

1. AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO NA ÁREA DA SAÚDE.
2. PSICOPATOLOGIA: AS FUNÇÕES PSÍQUICAS.
3. PSICOPATOLOGIA: OS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS.
4. PSICOLOGIA CLÍNICA: FORMAS DE INTERVENÇÃO.
5. GRUPOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS SOBRE OS PROCESSOS GRUPAIS. CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS GRUPOS.
6. O PSICÓLOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR.
7. PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE: conhecimento sobre personalidade (estrutura, dinâmica e mecanismos de ajustamento) dentro das Teorias da Personalidade.
8. PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE NO BRASIL: (Declaração de Alma-Ata, Carta de Otawa, SUS-Lei 8.080/90 e PNH).
9. A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE PSICÓLOGO.

Bibliografia:

- ANDREOLI, P.B.A., ERLICHMAN, M.R. Psicologia e humanização: assistência aos pacientes graves. São Paulo: Atheneu, 2008.
- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Tendências em Psicologia Hospitalar. São Paulo: Pioneira Thonson Learnig, 2004.
- BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.** Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>>. Acesso em: fev. 2014.
- _____. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus.pdf> Acesso em: fev. 2014.
- Carta de Ottawa. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=202>. Acesso em: fev. 2014.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – 4ª região. Código de Ética Profissional do ano de 2005.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2008, 2ª. Ed.
- Declaração de Alma-Ata. Disponível em: < <http://bioeticaediplomacia.org/wp-content/uploads/2013/10/alma-ata.pdf> >. Acesso em: fev. 2014.
- FREUD, Sigmund. Sobre o início do tratamento (novas recomendações sobre a técnica da psicanálise I) (1913). In: _____. O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, [S.D.]. p. 163-187. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXII).
- _____. A dinâmica da transferência (1912). In: _____. O caso de Schreber, artigos sobre técnica e outros trabalhos. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, [S.D.]. p. 129-143. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XXII).
- HALL, Calvin S., LINDZEY, Gardner, CAMPBELL, John B. Teorias da personalidade. Porto Alegre: Artes médicas, 2000.
- LANGE, Elaine S. N. Contribuições à psicologia hospitalar: desafios e paradigmas. São Paulo: Vetor, 2008.
- OSÓRIO, L.C. Psicologia Grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- ROMANO, Belkiss W. (org.) Manual de psicologia clínica para hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- SADOCK, B. J. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Trad. Claudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SIMONETTI, Alfredo. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de Grupo: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO Nº 115/2014 – Processo nº 23071.003030/2014-95
Denominação do Cargo: **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

Programa:

1. Língua Portuguesa:
 - 1.1. Análise de texto argumentativo.
 - 1.2. A coerência e a distribuição da informação no texto.
 - 1.3. Recursos da coesão textual.
 - 1.4. Aplicação do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.
 - 1.5. Características da linguagem falada e da linguagem escrita.
 - 1.6. Variantes das concordâncias verbal e nominal em acordo com o padrão culto da Língua Portuguesa.
 - 1.7. Correspondência e Redação Técnica.
2. Administração Pública:
 - 2.1. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais – direitos, deveres, proibições e responsabilidades.
 - 2.2. Processo Administrativo: normas básicas no âmbito da Administração Federal.
 - 2.3. Estatuto e Regimento Geral da UFJF.

Bibliografia:

LÍNGUA PORTUGUESA:

- CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.
- CHAVES, Maria Deosdedite Giaretta. Guia prático do acordo ortográfico da língua portuguesa. 2. ed. Osasco: Edifício, 2008.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- KOCH, Ingedore Villaça. A coerência textual. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. A coesão textual. 11. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

- DI PIETRO, Maria S. Zanella. Direito administrativo. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 1990.
- _____. Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 fev. 1999.
- GUERRA, Bráulio M. Lei nº 8.112/90. Regime jurídico único e legislação complementar: complementado e comentado. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Disponível em: <https://www.ufmg.br/prorh/arquivos/publicacoes/RJU_comentado.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. Estatuto da UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/estatuto.pdf>>. Acesso em: 05 ago. 2013.
- _____. Regimento geral da UFJF. Disponível em: <http://www.ufjf.br/portal/files//2009/01/regimento_geral1.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2013.